ANNO XX — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 21 de Julho de 1930 — N. 6.710

Redactor-chefe: Leal de Souza
Gerente: Ismael Maia

A NOITE

Pro... Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes 18$000 — Por 12 mezes 36$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4—4344 (Rêde de ligações internas). 4—6330 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephones: 2—1918 — 2—6004

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes 18$000 — Por 12 mezes 36$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Os onus que encarecem as casas, no Rio de Janeiro

Imposto predial, taxa sanitaria, conservação e contribuição de calçamento, municipaes; taxas de penna dagua, hydrometro e saneamento, federaes

Novas construcções nos bairros cariocas

O Rio de Janeiro prosegue sem solução de continuidade no seu engrandecimento accentuado, intensificando-se cada vez mais a sua acção e ampliando-se a sua rêde de operosidade. O augmento incessante e notavel da sua população, por effeito dos dois factores primordiaes — o elevado numero de nascimentos sobre os obitos e a grande affluencia dos adventicios, que aqui se hospedam ou fixam residencia, em quantidade superior aos que se retiram, determina logicamente a necessidade do incremento das edificações. A cada passo novos predios se deparam, não só na cidade propriamente dita, como tambem nas zonas mais afastadas da "urbs". E considere-se que as construcções e reconstrucções que surgem, sendo embora cada vez ultimas, em geral, com maior numero de pavimentos do que os predios demolidos, não são ainda proporcionaes ao crescimento do numero dos habitantes da metropole, como evidencia o augmento sempre verificado dos alugueis e a procura cada vez maior de casas, quer para moradia, quer para estabelecimentos.

O decreto municipal que regulamenta as construcções, reconstrucções, accrescimos e modificações de predios no Districto Federal, com o intuito de fomentar a edificação de valor architectonico e apurar o gosto pelas fachadas artisticas, estipula premios annuaes, constantes de medalhas de ouro, prata e bronze, distribuidos pelas zonas chamadas "central", "urbana" e "suburbana". A Prefeitura visa, assim, de facto, essencialmente, a esthetica architectural, de onde lhe promanará melhor receita do que da diffusão de casas na zona rural ou ilhas. Porque, em verdade, é mais commodo ao fisco a elevação dos alugueis que a abundancia de habitações de pequeno valor locativo. O imposto predial é a maior fonte de renda da Municipalidade, como se pode ver do orçamento para o exercicio corrente, em que a sua receita é avaliada em 60 mil contos de réis, vindo em segundo logar o de licenças sobre commercio, industria e localizações, calculado em 30.550:000$. Como se sabe, o lançamento do imposto predial é feito sobre o valor locativo, quer seja a casa alugada, quer habitada pelo proprietario. De um edificio, por exemplo, que, pela sua localização e pela sua bella architectura, na zona com esgoto, rende da somma dos seus alugueis a importancia de cinco contos mensaes, a Prefeitura aufere por mez cerca de 600$000 de porcentagem desse imposto, ao passo que seriam necessarias dez casas de 600$000, na mesma zona, para a Municipalidade arrecadar 600$000 mensaes.

Os onus que pesam sobre os predios do Rio de Janeiro, não falando das licenças e outras tributações relativas a negocios, são: o imposto predial, orçado em 60.000:000$000, como dissemos acima; a taxa sanitaria, estimada em 16.000:000$000; a de conservação de calçamento, estipulada em 2.500:000$; a contribuição de calçamento, calculada em 2.000:000$000; as taxas de penna d'agua, de hydrometro e de saneamento, que têm dado uma arrecadação superior a doze mil contos annuaes. Estes tres ultimos onus (penna d'agua, hydrometro e saneamento) são federaes, e os outros quatro acima mencionados, municipaes.

Ha tambem, onerando a propriedade particular, o imposto territorial, da Municipalidade. E' relativamente reduzido e está sendo supplantado pelo predial. Figura no orçamento vigente com 3.000:000$000 e delle se acham isentas, em sua maioria, as principaes ruas desta Capital. A sua incidencia é, como se vê, especialmente sobre terrenos. Delle, pois, não trataremos nesta reportagem, em que pormenorisaremos esses tributos, revelando aos contribuintes muita coisa que lhes interessa.

A politica e as actividades revolucionarias no Rio Grande do Sul

O que conseguiu a A NOITE apurar em um inquerito realisado em Porto Alegre

Dissemos que, logo depois das eleições de março, Porto Alegre viveu dias tão agitados que muitos julgaram, mais uma vez, que a revolução estava imminente. Eram apparencias apenas. Realmente, a effervescencia era grande. Os manejadores da opinião facil, da opinião de ruas e cafés, foram encaminhando, com habilidade, as coisas de modo a procurarem subverter a ordem. O proprio Sr. Oswaldo Aranha, na presidencia do Estado, era dos mais inflammados protestantes contra o resultado das urnas, que diziam fraudado, nos Estados não filiados á Alliança. E enviou ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça aquelles telegrammas escaldantes que se conhecem.

O objectivo real desses despachos? Os partidarios republicanos do Sr. Aranha dizem que apenas comprometter, isto é, incompatibilisar de tal modo o governo do Estado com o Cattete, que o Sr. Getulio Vargas não pudesse, de futuro, reatar as boas relações com o governo da União; os libertadores, porém, dizem coisa diversa: dizem que era, apenas e simplesmente... tapeação.

De facto, a verdade é que, emquanto o Sr. Oswaldo Aranha fazia aquellas ameaças terriveis, em comicios no palacio do governo, e mandava ao Sr. Vianna do Castello um "ultimatum", [illegible] comprehensão dos successos, maior visão do futuro e mais acrisolado patriotismo, telegraphava e escrevia ao Sr. Borges de Medeiros instando, pedindo, solicitando ao chefe que voltasse a Porto Alegre afim de assumir a direcção do partido porque, do contrario, "elle se esphacelaria em beneficio dos nossos tradicionaes adversarios". Esses adversarios temidos pelo Sr. Oswaldo Aranha eram os libertadores...

A segunda entrevista do Sr. Borges de Medeiros

Foi nesta altura que ribombou, subvertendo o todo existente, a segunda entrevista do Sr. Borges de Medeiros a A NOITE. Mais uma vez, com a sua habitual serenidade de espirito e com a clara visão dos acontecimentos politicos, coherente com os seus principios [illegible] o interesse da nação aos interesses partidarios, o Sr. Borges de Medeiros declarou que o Rio Grande do Sul acceitava o resultado das urnas, reconhecia a victoria do Sr. Julio Prestes e, acatando a vontade da nação, não pensava em perturbar a ordem publica com uma revolução que seria um crime injustificavel.

Essas declarações causaram verdadeiro estupôr, não aos elementos conservadores do Estado, que por ellas esperavam confiantemente, mas entre os radicaes e os libertadores, para quaes o Sr. Borges de Medeiros chegou a ser até um traidor!

O coronel Claudino Nunes Pereira, commandante da Brigada Policial do Rio Grande do Sul

A palavra de paz do Sr. Borges de Medeiros desfazia, de um golpe, todo o plano revolucionario e cortava os laços que uniam republicanos e libertadores. E, mais uma vez, os elementos habilmente por estes, os "jovens turcos" se deixaram levar, momentaneamente, no sentido da rebellião contra o velho chefe e no caminho da revolução. Mas, convenhamos, foi offuscação passageira: já na presidencia do Estado, o Sr. Getulio Vargas aguentou a mão contra os mais exaltados e, no final de toda aquella gritaria, restava apenas um pedido, feito em bons termos, ao Sr. Borges de Medeiros para que "interpretasse melhor" as suas declarações a A NOITE.

Pela segunda vez, reconhecendo a fragilidade do seu prestigio politico e, o que é mais, resolvendo-se a submetterem á autoridade do chefe do partido, os jovens mosqueteiros recorriam a tal expediente para disfarçar o seu recúo. Era uma retirada estrategica...

Mas ainda se pensou na revolução!

Apesar de tudo, da submissão dos "jovens-turcos" á palavra do Sr. Borges de Medeiros e da reacção dos libertadores contra o fim da "frente unica", como desejava o solitario de Irapuazinho, resolveu-se ultimar os preparativos para a revolução. Pois se tudo estava quasi prompto!

E como tivesse surgido o "caso" de Princeza, a elle se apegaram os mais extremistas. O Sr. Antonio Carlos, por outro lado, estava cada vez mais belicoso. Foi nessa altura, fins de março, que o Sr. Francisco Campos chegou a Porto Alegre com 3.000 contos de réis, destinados á compra de armas e munições.

Mas, tambem nesses dias, e apesar de tudo quanto lhe disseram em contrario, o Sr. Francisco Campos obteve, sem duvida, a certeza de que os gau'chos não brigariam. E que, durante os brindes trocados, no quartel da força policial na Tristeza, no final de um "churrasco" offerecido pelo Sr. Oswaldo Aranha ao emissario de Minas, este ouviu uma phrase que o deve ter deixado perplexo. Falava o Sr. Francisco Campos, copo em punho, mão no bolso, insufflando a revolução e, habilidoso, elogiava a Brigada Policial, em cujo seio se encontrava, como elemento efficaz e decisivo da victoria, pois mais uma vez iria prestar ao Estado e ao paiz serviços inestimaveis, affeita como estava ás revoluções...

— Perdão! A Brigada está affeita a debellar revoluções e não a fazel-as...

De quem era o aparte que chocou tão fortemente o orador que o fez pousar o copo na mesa para que não lhe vissem a mão a tremer? Apenas do commandante da Brigada Policial, do proprio coronel Claudino Pereira. Era a sua voz que protestava contra o labéu de indisciplinada que o Sr. Francisco Campos lançava contra a força policial do Rio Grande. O aparte, como é de suppor, causou profunda impressão. Entreolharam-se os circunstantes, que a meia voz o commentaram. E tudo ficou por isso mesmo.

Mas o Sr. Francisco Campos estava bellicoso. Desejava adquirir mais munições para a policia de Minas. Levava, para isso, dinheiro, que ali estava. E como era urgente a compra, seria melhor aproveitar os prestimos de certos elementos revolucionarios que tinham ligações no Rio da Prata. Essa pressa do Sr. Francisco Campos nunca foi bem comprehendida por alguns elementos gau'chos, aos quaes se havia promettido fazer por seu intermedio a compra de tal material bellico. Diz-se mesmo que esses elementos acabaram dando solenne desespero com o Sr. Francisco Campos que assim, sem razão plausivel, lhes fazia perder tão boas commissões...

E, assentados certos detalhes, ficou resolvido que a revolução rebentaria, infallivelmente, para quando o governo federal interviesse na Parahyba. Quando? Fosse quando fosse. E, então, foi escripto um manifesto-dynamite, pelo qual a Alliança Liberal annunciava a sua resurreição e o governo federal era provocado em todos os termos. Os dizeres dessa peça foram combinados em Juiz de Fóra; della foi portador para Porto Alegre o Sr. Baptista Luzardo; foi leval-a a Irapuazinho, o Sr. Oswaldo Aranha...

O Sr. Borges de Medeiros, porém, reduziu toda aquella "literatura" a quasi nada; o Sr. Getulio Vargas não só concordou com as amputações, como se recusou a assignar o documento. E este foi publicado com a assignatura apenas daquelles que nem o tinham escripto. Era coisa perfeitamente anodyna.

Por esses dias, o Sr. Antonio Carlos, preoccupado com o caso dos livros eleitoraes e desejando agitar a opinião em beneficio dos seus intuitos politicos, despachou para o Sul Juarez Tavora com a incumbencia de "animar" os gau'chos e de forçar Luiz Carlos Prestes a impôr uma acção immediata...

O comprimento das saias

TENDENCIAS DA MODA E CAPRICHOS DE QUEM A SUSTENTA

O comprimento das saias continúa a preoccupar os alfaiates de senhoras, as costureiras, todos os mercadores de elegancia, e mais os chefes de familia, que são, em geral, os que pagam, tanto na esphera das lacerações moraes, como pecuniariamente, os excessos a que a moda arrasta as damas.

Póde-se dizer, porém, que no tocante ás saias curtas, os excessos, na actualidade, já não podem ser imputados á culpa da moda, mas ao gosto teimoso de certas figurinhas.

A moda, com effeito, manda alongar, ou encompridar as saias, mas o habito de algumas damas elegantes reage e desattende ás ordenações daquella famosa e custosa imperatriz da indumentaria feminina.

A saia curta nasceu das aperturas da grande guerra, quando a mulher, chamada ao exercicio de mistéres que até então lhe repugnavam, simplificou o vestuario para desembaraçar o movimento do corpo e não dissipar em tecidos, dinheiro que, na maioria dos lares, era ganho penosamente e que poderia fazer falta á alimentação.

Mas o seu dominio — o das saias curtas — talvez porque essa moda, de alguma fórma, coincidia com a universal perturbação de sentidos produzida pela grande catastrophe guerreira, prolongou-se além das peores consequencias desse formidavel abalo.

A tendencia dos fabricantes de tecidos e dos revendedores, que são os que fazem a moda, é, naturalmente, vender a maior quantidade possivel desses tecidos e, pelo menos por esse motivo, deveriam elles sympathisar pouco com os modelos que reduziam de longos metros a curtos centimetros o vestuario das damas.

Fizeram-se varias tentativas para alongar as saias, mas como as freguezas das modistas não adoptavam os figurinos novos, aconteceu uma coisa singular, mas comprehensivel, — as saias curtas ficaram tão caras como as compridas, pois os fornecedores de elegancias, nos poucos metros de panno que vendiam, procuravam ganhar como se vendessem tanto quanto desejavam.

Mas esse lucro, que se tornava pesado para o comprador, determinou moderação, ou reducção nas compras, de maneira que, em épocas como a actual, de crise geral, mesmo as mais reputadas entre as senhoras elegantes, adquirem poucos vestidos, e é commum reduzil-os a dois: um para as ruas, outro para as festas. Já não é vergonha uma senhora ir a varias festas com o mesmo vestido.

A moda, porém, fez, este anno, mais uma investida contra a saia curta, e se não triumphou plenamente, tambem não foi vencida, porque o numero de senhoras e senhoritas que usam vestidos que lhes deixam as pernas, quasi por completo, á vista, representa uma minoria sensivel.

Em pouco tempo, a saia voltará, quanto á extensão, a ser o que dantes era, e tanto mais descerá dos joelhos para os tornozelos, quanto mais os annos embellezarem á mulher, completando-lhe o radioso desenvolvimento.

E' possivel que assim seja, mas não é impossivel que antes das meninas de agora chegarem a moças, alguma nova e brusca mutação attinja as saias, porque ha psychologos e até sociologos em cujo conceito o sexo que se fatigou de ser fragil e até cultiva o box, e que se cansou do lar e disputa os postos de trabalho ao homem, justamente por essas ousadias e competições, começa a repudiar a saia.

As necessidades novas que a mulher acceitou como consequencias de sua nova maneira de vêr a vida, não se harmonisam com as complicações do seu vestuario, e tendem a supprimil-as. A verdade, porém, é que a saia curta, que agora sae da moda, representava tal simplicidade nessa peça do vestuario, que já não lhe deixava nada para simplificar. Só se a substituissem.

Foi o que occorreu. Substituiram a saia curta pela saia comprida. Veremos se a necessidade, que é a mestra da vida, dentro de alguns annos, mesmo longos, não a transforma em calça a balão, iniciando uma phase revolucionaria na moda feminina.

Senhorita Ottilia Falconi

No Hospital São Sebastião — A A NOITE ouviu noticias animadoras

Grupo formado á entrada do Pavilhão Miguel Couto, vendo-se nelle o administrador Sr. Cavalcanti Albuquerque, a enfermeira-chefe D. Jays e os internos Drs. João Chiab e Waldomiro Nunes, entre outros enfermeiros

Continúa muito vivo o interesse com que a cidade vem acompanhando, expectante e afflicta, a marcha da enfermidade de "Miss Parahyba". Desde a sua internação no hospital em que está sendo tratada com um carinho tão grande quanto o seu proprio soffrimento, não tem faltado, um instante sequer, á senhorita Ottilia Falconi, o conforto das preces e das esperanças que nascem, espontaneamente, da alma do nosso povo. De dia, de noite, a toda hora é a mesma ansiedade por noticias. Em visitas pessoaes, em cartas, telephonemas e telegrammas, os melhores votos são expressados á linda soffredora, cuja resignação e desprendimento têm impressionado a quantos se acercam de seu leito, a mando do coração e da sciencia. No Hospital São Sebastião, os telephones não cessam de chamar. São pedidos de informações que traduzem a amargura de um povo inteiro, por isso que, muitos delles partem de localidades as mais longinquas. Tambem dos Estados, o mesmo interesse se manifesta. Está, portanto, "Miss Parahyba" assistida, no transe amargurado que atravessa, pelo coração e pelo pensamento de todos os seus patricios.

Hoje, pela manhã, estivemos no Pavilhão Miguel Couto. E' uma das mais confortaveis e modernas dependencias do Hospital São Sebastião. E vimos, ao chegar, batida em cheio pelo sol, a casa em que a sciencia está lutando, numa porfia gigantesca, para evitar que a enfermidade de "Miss Parahyba" tenha um desfecho irreparavel. Acompanhou-nos, gentilmente, o Sr. Cavalcanti de Albuquerque, que administra todo o modelar estabelecimento. O Pavilhão Miguel Couto, por dentro, era um contraste vivo com o seu aspecto exterior. Uma questão de ambiente, apenas. Por fóra, esplendendo ao sol matutino, não suggeria pensamentos sombrios. Antes, convidava o espirito a emoções bemfazejas e talvez alegres. Por dentro, não. Porque o silencio empolga tudo. Não ha ruidos. Não se ouve voz humana. Tem-se a impressão de que ninguem vive ali. Entretanto, pelos grandes corredores, andam todos aquelles que se devotam á missão sagrada de dar vida aos que estão morrendo. Os passos são lentos e abafados. Tudo discreto. Tudo calado. Um ambiente em que o visitante se esquece do mundo, abstraindo-se de todos os rumores da vida exterior. E' por isso que aquillo tudo impressiona bem. Nada ha perturbando o espirito de quem soffre. Socego absoluto. Paz em todas as coisas. Um recolhimento que conforta o corpo e que faz bem ao espirito.

E' ahi que "Miss Parahyba" está soffrendo. E' aquelle o ponto de convergencia de todos os pensamentos e anseios de uma cidade inteira. No pavilhão, apparentemente sem vida, é que estão palpitando os fremitos de nosso povo e o carinho intraduzivel de medicos e enfermeiras, todos elles consagrados, sem canseiras e sem desanimos, á salvação de Ottilia Falconi. Conversámos com os Drs. João da Costa Chiab e Waldomiro Nunes. São os internos de "Miss Parahyba". Têm palavras de grande admiração pela enferma. Louvam-lhe a paciencia, a coragem e a resignação. Dizem do interesse do Dr. Synval Lins, medico assistente, que não abandona a doente. Elle se deixou apaixonar pelo caso. E acompanha todas as alternativas da enfermidade ingrata, recorrendo a tudo o que a sciencia recommenda em emergencias tão graves. A peleja tem sido rude. Mas o Dr. Synval Lins, ao que nos disseram os internos, alimenta as melhores esperanças de que tudo acabará como é desejo geral.

A's 12 horas, presentes, ainda, no Hospital São Sebastião, recebiamos informação auspiciosa. "Miss Parahyba" repousava, refazendo-se dos abalos de uma noite agitadissima.

A'quelle momento, era animador o

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

Nomeado juiz de direito de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado juiz de direito da primeira vara desta capital o bacharel Amarilio Moreira Penna, que exercia egual cargo na comarca de Sete Lagoas.

Microlandia

Estou convencido de que o Sr. João Penido é o maior demolidor do Sr. José Bonifacio.

Isto nada teria de extranhavel se os dois, que são da mesma bancada, do mesmo partido, não fossem primos-irmãos.

Com aquelle seu ar de fidalgo montanhez, a maior alegria do Sr. João Penido é dar alfinetadas no seu primo barbado.

Querem os senhores ouvir uma?

Foi hoje. Eu entrava na Camara, quando esbarrei com o Sr. Penido.

— Hontem, pela madrugada, tive a honra de ver V. Ex., em sonho, disse-lhe eu.

— Conte-me lá isso.

Contei. Não sei como, eu tinha ido esbarrar no recinto da Camara. Uma sessão de rutilante solemnidade.

As poltronas todas, todas occupadas. Senhoras nas tribunas. Povo, povo, povo á bessa nas galerias e nos corredores. Um silencio de se ouvir a classica asa de mosca. E na tribuna, orando o Sr. José Bonifacio.

— E eu, que estava fazendo? perguntou-me o Sr. João Penido.

— Ouvindo o discurso com attenção, como toda a gente, respondi.

— Não é possivel.

— Estava, tenho a certeza, recordo-me bem!

— Já lhe disse que não é possivel!

— Oh! Excellencia! Não é possivel por que?

E o Sr. João Penido, com os seus ares fidalgos e fidalgamente perverso:

— Porque quando o José Bonifacio faz discursos eu estou pelo menos a vinte leguas de distancia.

Pequeno Pollegar.

AGUA CORRENTE

«HESPANHA»

DE JOÃO DE BARROS

(Especial para A NOITE)

O duque de Alba

O duque de Alba é — ao que dizem — o homem mais *snob* da Hespanha inteira. Intelligentissimo, cultissimo, justamente famoso pelo seu talento, no entanto, E' patriota excelso. Não admira pois que tivesse prefaciado, com palavras de merecido elogio, o lindo livro do Sr. José Roberto de Macedo Soares sobre Hespanha — e que singela e expressivamente se chama apenas "*Hespanha*".

Livro de louvôr ao progresso e á grandeza do paiz de Affonso XIII, este grosso volume de perto de quatrocentas paginas só tem para mim um defeito: — falar demais em *ibero-americanismo*, idéa ou illusão contra a qual desde sempre me bato o melhor que sei e posso. Quanto ao resto, é interessante como poucos, trazendo-nos uma vasta braçada de informações, de esclarecimentos, de apreciações ineditas, de novidades por vezes sensacionaes.

José Roberto de Macedo Soares viveu decerto em Madrid como antes vivera em Lisboa: — conquistando a sympathia dos meios mais diversos, das personalidades mais antagonicas, e estudando a cidade, e o paiz a que ella pertence, com permanente e aguda curiosidade. Foi-lhe assim, não direi facil, mas possivel recolher e descortinar documentos, factos, impressões e casos altamente reveladores da psychologia do povo, dos costumes e habitos, das tendencias e aspirações individuaes e collectivas. "*Hespanha*" é, de facto, uma obra de attraente encanto e de preciosa consulta para todos aquelles que desejem possuir visão exacta e rapida dessa nação em plena e flagrante actualidade.

A nós, portuguezes, ella prende-nos e seduz-nos tambem, tantas são e tão constantes e carinhosas, as referencias á nossa terra e á nossa gente. Macedo Soares não esquece que foi e é aqui muito querido, e que nos soube fazer apreciar mais e melhor a sua patria magnifica, — o que era aliás difficil, dado que nunca deixámos de estimal-a e amal-a de todo o coração.

Na oração que proferiu quando entregou á municipalidade de Madrid a corôa de bronze offerecida pelo Brasil á memoria de Colombo, não ha porventura um periodo em que Portugal, e os portuguezes gloriosos dos descobrimentos não appareçam. Têm significação especial estas commoventes citações, pois foram feitas na chamada *Festa da Raça*, onde a velha Lusitania se não sente muito em casa sua. A attitude de Macedo Soares penhorou-nos então, e é com verdadeiro desvanecimento que a vemos hoje confirmada pela inserção do seu eloquente discurso entre as paginas do bello livro consagrado a Hespanha, escripto em honra e elogio da nobre nação latina de Cervantes e de Velasquez.

Ficam os portuguezes esperando agora um livro sobre Portugal. E não pedem em vão, sem duvida. Da bondade que José Roberto nos concede generosamente, como attributo supremo da raça, ao qualificar a psychologia e o temperamento dos varios nucleos de população que para ahi emigram — não é elle desprovido, eu o juro.

Para essa bondade appellamos, pois, confiados e seguros de que, a sua justiça para comnosco será egual, senão mais enternecida, áquella que enthusiasticamente prestou á Hespanha amiga e aos operosos, heroicos e dilligentes hespanhóes...

27 de junho.

Écos e Novidades

Nesta época de intensa propaganda communista, quando os estipendiados de Moscou se apprestam á subversão dos institutos tradicionaes de direito, é digna de realce a repulsa que no Supremo Tribunal tem encontrado a actividade bolchevista. Não ha muito, commentámos a esplendida definição do ministro Muniz Barreto, a cuja consciencia juridica realçavam os perigos e a extensão de um delicto que, em si mesmo, resume todos os demais. Agora é o ministro Pedro Mibielli que, incidentemente, ao proferir o seu voto sobre os successos de Montes-Claros, distingue dos crimes politicos os crimes sociaes, que equipara aos de traição á patria:

"Não ha confundir os crimes politicos com os crimes sociaes, contra a humanidade, porque estes (anarchismo, nihilismo, communismo) attentam não contra a organisação de um Estado, mas contra a sociedade, a organisação social, contra as conquistas accumuladas pela civilisação occidental.

A ameaça dessa destruição assume tal caracter de gravidade que os Estados premunem-se de defesa especial, apoiada em leis especiaes para a sua repressão. O Instituto de Direito Internacional, na sessão de 1892, declara que os delictos sociaes não devem ser considerados politicos para os effeitos da extradição.

O communismo, na sua actual organisação, é crime de traição da patria, porque age por suggestão e sob inspiração de uma directriz com séde em paiz estrangeiro e constituida de estrangeiros."

Mais do que nunca, é necessaria a defesa de nossos portos aos indesejaveis estrangeiros, que, até ha pouco, se soccorriam do liberalismo de nossas leis, para aqui se dedicar, sem constrangimento, aos seus exercicios de delinquencia... 40 condemnados da Terra do Fogo viajam para o Brasil, porque, segundo se informa, as autoridades policiaes lhes abriram as portas do carcere. Nesta ultima noticia deve existir algum engano, ou faltar algum esclarecimento: pois é inadmissivel que a policia argentina, não só se recusasse a cumprir o seu dever repressivo, como ainda concordasse em que fosse a sociedade brasileira prejudicada com a invasão desses 40 ladrões de Ali-Babá...

Os modernos principios, que regem, em todos os paizes, o direito de expulsão, e que, já agora, pertencem ao nosso corpo de legislação e jurisprudencia, evitaram que o Brasil continuasse no romantismo de seu codigo fundamental, a abrir as fronteiras a todos os egressos das penitenciarias estrangeiras. O caso, que ora referimos, é illustrativo. E ás nossas autoridades cabe uma severa vigilancia, — se mais não fôr, para evitar ao ministro da Justiça o trabalho de processar e decretar, em breve, mais quarenta expulsões....

O problema do trafego nas ruas da capital da Republica mantem-se insoluvel, aggravando-se, dia a dia, sensivelmente, não obstante algumas tentativas para resolvel-o. O centro da cidade é que mais vem soffrendo com o congestionamento de vehiculos de toda a especie e durante todo o dia.

Hoje, atravessar-se a Avenida Rio Branco, em toda a sua extensão, é tarefa penosa e que demanda, na melhor hypothese, um quarto de hora, quando facilmente esse percurso póde ser coberto em tres minutos. Mas não é só na nossa principal via publica que observamos essa anomalia. A rua Uruguayana, a rua da Quitanda, a rua 1º de Março, parallelas á Avenida, offerecem egual espectaculo, se não peor.

O systema dos signaleiros automaticos tem contribuido bastante para este atropelo e embora não o condemnemos integralmente, achamos que ainda carece de estudo, de modo que os intervallos e as combinações entre uns e outros correspondam, como se impõe, ás necessidades do trafego, tão intenso e permanente na Avenida.

E' a terceira vez...

Desta, foi com adalina

Tem verdadeira mania de suicidio a joven Lygia Gondim, de 19 annos, solteira, residente com seus paes á rua D. Julia n. 67, casa VI. Hontem, á noite, pela terceira vez, tentou essa joven contra a existencia. Encontrando uns comprimidos de adalina ingeriu-os. Logo depois sentia os effeitos e a sua familia chamou a Assistencia, que a medicou.

Embora tivesse ficado em sua residencia, o estado da joven Lygia era um tanto grave.

Concurso Internacional de Belleza

Inauguração do retrato de "Miss Brasil" na succursal do "Diario de Noticias" de Porto Alegre — Recepção na Sociedade Sul-Riograndense

"Miss Brasil", deixando as suas impressões no livro de autographos do Retiro dos Artistas; no lado, a sua visita á Sociedade Sul-Riograndense

Sabbado ultimo, quando já tinhamos fechado a nossa ultima edição, realisou-se na succursal do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, nesta capital, á avenida Rio Branco, a cerimonia da inauguração de um artistico retrato da senhorita Yolanda Pereira "Miss Brasil".

Essa significativa homenagem dos nossos collegas do diario porto-alegrense á formosa representante da belleza gaúcha, revestiu-se de muita cordialidade e brilho.

O director da succursal do "Diario de Noticias", Sr. Belfort de Oliveira, inaugurando o retrato de "Miss Rio Grande do Sul" e actual "Miss Brasil", fez caloroso elogio á homenageada, em quem saudou o encanto e as virtudes da mulher gaúcha.

Respondeu, em nome da senhorita Yolanda Pereira, o deputado João Neves.

Na Sociedade Sul-Rio Grandense

Depois da festa da succursal do "Diario de Noticias", "Miss Brasil" foi recebida na séde da Sociedade Sul-Riograndense, que a acolheu com todas as homenagens devidas á embaixatriz da belleza do grande Estado sulino.

Ahi foi feita carinhosa manifestação á senhorita Yolanda Pereira, sendo-lhe offerecida uma linda "corbeille" de flores naturaes e uma taça de champagne.

A mensagem do Club Caixeiral de Pelotas

O presidente da sociedade, teve palavras de grande sympathia para a embaixatriz da terra gaúcha, accentuando que, para saudar condignamente a senhorita Yolanda Pereira, nada mais era preciso do que tornar conhecida a expressiva mensagem que lhe foi enviada pelo Club Caixeiral de Pelotas. E leu, a seguir, essa pagina de exaltação á formosura da representante gaúcha.

Em homenagem a "Miss Brasil" e ás eleitas dos Estados — Espectaculo, em vesperal, no theatro Lyrico, com o concurso de artistas e homens de letras

Foi organisado para a proxima quarta-feira, 23, em vesperal, no Theatro Lyrico, um magnifico espectaculo, em homenagem a "Miss Brasil" e ás demais embaixatrizes da belleza dos Estados.

Essa festa, que reflecte mais uma vez o enternecido carinho que "Miss Brasil" merece do publico carioca, é extensiva ás suas collegas, que participaram do concurso instituido por esta folha.

E' o ultimo espectaculo a que comparecerá "Miss Brasil". No dia seguinte, 24, a senhorita Yolanda Pereira, embarcará para o seu Estado, pelo vapor "Pará", de onde só regressará no fim do mez vindouro.

Assim, quantos desejem ainda uma vez se avistar com a representante da belleza brasileira, terão essa opportunidade no espectaculo de depois de amanhã, quarta-feira, 23, no Theatro Lyrico, em vesperal, ás 16 horas.

E' este o programma caprichosamente confeccionado por uma commissão de artistas e intellectuaes:

1ª Parte — Protophonia do Guarany — Pela banda da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu commandante, general Carlos Arlindo.

Saudação a "Miss Brasil" e as demais galantes "misses" dos Estados, pelo festejado tribuno, Dr. Paulo de Magalhães, em versos improvisados no momento.

Representação do patriotico flagrante em 2 actos do applaudido escriptor Luiz Iglesias, "Meu Brasil", pelos distinctos artistas: Maria Vidal, Antonia Marzullo, Esther de Souza, Modesto de Souza, Henrique Chaves, Ramos Lopes e Orlando Nogueira.

2ª parte — Representação do engraçadissimo "sckets" "Multas Conjugaes", pelos queridos artistas Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira e Ignacio Brito.

Colossal acto de variedades intitulado "Miss Lania", no qual tomam parte os seguintes queridos e brilhantes artistas dos nossos palcos que num requinte de gentileza acceitaram o convite para esse fim: Procopio Ferreira, Raul Roulien, Restier Junior, Hortencia Santos, Juvenal Fontes, "Jéca Tatu", Lecticia Flóra, Armando Rosas, Sonia Veiga, Arnaldo Coutinho, Rubens Lorena, Victoria Soares, Eurico Silva, Pepita d'Abreu, Martins Veiga, Lydia Reis, Olavo de Barros, Maria Moreno, Mendonça Balsemão, Ruth Vianna, Eduardo Vianna, Esther de Souza, José Mafra, Rosalia Pombo, Darcy Casaré, Cordelia Ferreira, Paulo Ferraz, Violeta Ferraz, Armando Louzada, Ballie Bruck, Carlos Machado, Regina Braga, o maestro excentrico J. Thomaz e sua harmoniosa orchestra, e o excellente trio musical João Paraiso saxofonista, Elygio de Azevedo, pianista e Euclydes Ribeiro, bateria.

Uma commissão composta dos Srs.: João de Deus Falcão, Oswaldo Novaes e Ignacio Brito irão convidar os fidalgos e distinctos artistas Satanella-Amarante, Maria Alvarez e Estevão Amarante, para com as suas presenças maior brilho emprestarem ao grandioso programma desta sympathica vesperal em merecida e justa homenagem a rainha da belleza brasileira, senhorita Yolanda Pereira, "Miss Brasil".

"MISS BRASIL" VISITA O RETIRO DOS ARTISTAS

A senhorita Yolanda conforta, com a sua presença, os asylados e ergue uma prece pela saude de "Miss Parahyba"

"Miss Brasil", a galante e formosa senhorita Yolanda C. Pereira, tendo manifestado desejo de visitar o Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá, recebeu da directoria da Casa dos Artistas attencioso convite para aquelle fim. E hontem a linda gaúcha, acompanhada de seus paes, do Dr. Euclydes Gallo e senhora, e dos Srs. Oswaldo Novaes, Dr. Ernani Serrano, Dr. Alfredo Cardoso Machado e João de Deus Falcão, demandaram áquella mansão. A viagem se fez pela Gavea e, desse modo, poude "Miss Brasil" conhecer a belleza dos trechos que medeiam entre a cidade e Jacarépaguá.

No Juá, onde a comitiva parou um pouco, "Miss Brasil" se deslumbrou com o panorama que dahi se descortina. Uma vez no Retiro, foram mostrados todos os departamentos do benemerito abrigo, tendo "Miss Brasil" visitado, um por um, todos os asylados, no seu proprio aposento.

Uma scena tocante foi o encontro de "Miss Brasil" com a grande actriz Luiza de Oliveira, hoje paralytica e inutilisada para a ribalta. Ambas se abraçaram e ainda que se esforçassem não puderam conter as lagrimas que lhes rolaram ligeiras pelas faces, uma radiosa de belleza e de esperança, outra remarcada pelos annos, imagem viva de desenganos.

Terminadas as visitas, a administradora D. Elisa Dias, num requinte de gentileza, reuniu os presentes e asylados na casa de refeições e a todos serviu delicioso chocolate e finos doces manufacturados no proprio Retiro.

Ao fim desse ligeiro repasto, o presidente da Casa dos Artistas significou o reconhecimento da benemerita instituição pela honrosa visita de "Miss Brasil" e fez votos pelos seus novos triumphos e a conquista do titulo de "Miss Universo".

Em nome da mais linda brasileira, falou o jornalista Dr. Euclydes Gallo. O seu discurso foi um hymno á Casa dos Artistas e accentuou que "Miss Brasil" lográra naquella visita colher a melhor e mais carinhosa impressão nessa triumphal jornada que vem de emprehender á capital da Republica. Cada uma daquellas cabecinhas brancas era uma reminiscencia, era uma gloria, era uma expressão da arte theatral e frisou bem que a eleita no grande certame, quando retornasse á sua encantadora Pelotas, havia de recordar sempre com muita alma e muito coração o doce convivio que tivera com aquelles que se encaneceram nessa vida tormentosa e attribulada do palco.

Foram em seguida batidas varias chapas photographicas que illustram esta noticia e, para que "Miss Brasil" conhecesse os suburbios da capital, o regresso se fez pelas ruas que marginam o leito da Central do Brasil.

Uma prece fervorosa

Quando os directores da Casa dos Artistas convidaram "Miss Brasil" a visitar o oratorio de Santo Antonio do Retiro, a nossa formosa patricia ajoelhou-se, no que foi imitada por todos, e ergueu a Deus ardente prece em favor da saude de "Miss Parahyba".

Esse gesto define bem os excelsos dotes de bondade de "Miss Brasil". E terminada a prece, abriu sua carteira e della retirou todo o seu dinheiro, para a Casa dos Artistas.

Uma gentileza do representante da Fox Film — Uma sessão especial, em homenagem á "Miss Brasil" e ás representantes dos Estados, no Palacio Theatro

O Sr. Alberto Rosenvald, director da Fox-Film no Brasil, num requinte de gentileza, resolveu dedicar á "Miss Brasil" e ás demais embaixatrizes da belleza dos Estados, uma sessão de cinema especial, que se realisará amanhã, 22, ás 10 1|2 horas, no Palacio Theatro, gentilmente cedido pelo Sr. Francisco Serrador, director da Companhia Brasileira Cinematographica.

Será exhibido o interessante film da Fox "Um sonho que viveu", que alcançou legitimo successo quando das suas primeiras exhibições nesta capital.

O USO DE ARMAS

O commissario Machado Junior, do 22º districto, autuou Brasil da Silva Pereira, residente á rua Dois, 301, que hontem, á noite, foi encontrado, á rua Uranos, armado de navalha.

—— O cabo Virtuoso, da Policia Militar, commandante do destacamento policial do morro de S. Carlos, prendeu, por estar armado de faca-punhal, o operario Alvaro Ferreira da Costa, residente á rua Laurindo Itabello 143.

O commissario Lage Brandão fez autuar o contraventor.

Pela politica

O Sr. João Neves seguiu viagem

Pelo "Madrid", seguiu, hontem, para o Rio Grande do Sul, o Sr. João Neves da Fontoura, "leader" da bancada gaúcha na Camara. A sua demora, segundo declarou no Palacio Tiradentes, será de poucos dias, pretendendo estar de volta a esta capital nos primeiros dias de agosto proximo.

O Sr. João Neves vae matar a saudade dos amigos e rever, de perto, o ambiente que se formou com a retirada do Sr. Oswaldo Aranha da Secretaria do Interior.

* * *

Representação das minorias

O Partido Republicano Fluminense foi, com o Partido Republicano do Rio Grande do Sul, os dois unicos partidos situacionistas que não apresentaram chapa completa no ultimo pleito federal e respeitaram de facto a representação das minorias.

Agora, na renovação do Congresso estadual, o presidente Manoel Duarte tornou a influir junto aos seus amigos, no sentido de não ser apresentada chapa completa, garantidos, ainda uma vez, os direitos das correntes adversarias. E é grande já o numero de candidatos opposicionistas e avulsos que se vão apresentando para as proximas eleições fluminenses.

* * *

Onde anda, afinal, o Sr. Costa Rego?

Telegrammas de Recife annunciaram, ha poucos dias, o embarque do Sr. Costa Rego para a Europa, e, por esse motivo, a Mesa do Senado lhe deu substituto na Commissão de Marinha e Guerra daquella casa.

Vem-nos agora, entretanto, a noticia de que o Sr. Costa Rego, passageiro do "Itapagé", chega hoje ao Rio, só devendo seguir para a Europa no fim do mez.

* * *

A vaga do Sr. Lago no Senado

S. SALVADOR, 21 (D. T. M.) — Está definitivamente assentada a ida do Sr. Simões Filho para a vaga de senador, aberta com a proxima ascensão do Sr. Pedro Lago ao governo da Bahia.

A vaga do Sr. Simões, na Camara Federal, está sendo disputada por varios candidatos, entre os quaes o Sr. Madureira de Pinho, actual chefe de policia. O Sr. Prisco Paraiso, ao que se informa, tambem é candidato, havendo, além disso, trabalho a favor do Sr. Theodoro Sampaio, que foi derrotado na ultima eleição, entrando em seu logar, pelo primeiro districto, o Sr. Moniz Sodré.

* * *

O chaos mineiro

BELLO HORIZONTE, 21 (D. T. M.) — A noticia da chegada a esta capital do futuro presidente de Minas, senador Olegario Maciel, attraiu a Bello Horizonte algumas figuras politicas que se haviam afastado do Partido Republicano, por occasião da campanha presidencial.

Tenta-se, ao que é corrente, aqui, um movimento de conciliação, que se affirmaria, a 7 de setembro proximo, por occasião da posse do novo governo, accrescentando-se, entretanto, que se alguma coisa se vier a fazer, nesse sentido, não alterará a actual composição do P. R. M.

A commissão executiva mineira continua intacta, voltando os antigos marechaes, hoje dissidentes, na situação de soldados, até que o tempo lhes proporcione opportunidades para se collocarem melhor.

O Sr. Olegario Maciel insiste em affirmar que governará com o seu partido.

Caiu de um trem em movimento

O "garçon" do Restaurante E. de Ferro, Waldomiro José Gonçalves, de 22 annos, residente á Estrada Nova da Pavuna n. 372, quando procurava tomar um trem, em movimento, na estação de Todos os Santos, falseou o pé e caiu, recebendo ferimento no frontal.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

Matou a esposa e fugiu

NOVOS DETALHES SOBRE A TRAGEDIA DE HONTEM, NA PIEDADE

Segundo um irmão da victima, o criminoso é quem levara a esposa para a casa em que a assassinou

Aurora Correia de Oliveira, a victima

Nas rodas das relações do casal Aurora-Antonio de Oliveira causou a mais dolorosa impressão a tragedia occorrida, na manhã de hontem, de que demos circumstanciada noticia, na casa n. 314, da rua Clarimundo de Mello, na Piedade.

Segundo a convicção geral, Oliveira agiu impulsionado pelo seu deploravel estado de nervos. Está elle neurasthenico, com o systema nervoso profundamente alterado.

Tinha Oliveira um ciume morbido da esposa. Os namorados que esta teve, antes de se casar, ha cerca de vinte annos, eram por elle olhados, sempre com desconfianças. Deu-se até, ha pouco, um incidente no largo de S. Francisco, o qual terminou na delegacia do 3º districto.

Alta madrugada, cerca de 1 1|2 horas, elle, encontrando-se, ali, com um rapaz que fôra, ha vinte annos, namorado de Aurora, quiz aggredil-o. Accudiram policiaes e foram, todos, levados para a delegacia do 3º districto. Uma pessoa que os acompanhara como testemunha, interveiu, logrando evitar o flagrante contra Oliveira, a quem deu muitos conselhos.

Houve, nessa occasião, um dialogo interessante entre o marido de Aurora e o antigo namorado desta.

— Este homem — disse Oliveira apontando para o supposto rival — ha tempos contra mim disparou um revolver.

— A isso o senhor me forçou. Se eu não tivesse usado da arma para amedrontal-o, certamente a desfeita teria sido peor. Agora, já respondi a processo, já perdi meu emprego publico, por causa disso mesmo, e o senhor, não satisfeito, toda vez que me vê, quer novamente arrastar-me a um outro crime!

— Mas o senhor quer novamente namorar minha mulher!

— Isso não é verdade. Respeito-a muito. Quando a namorei, era ella uma moça solteira, sem compromisso. Hoje, não.

Esse dialogo ia novamente complicando a situação, tendo a pessôa a que

Antonio Barreira de Oliveira, o uxoricida

nos referimos posto fim á controversia, levando para o bonde que deveriam tomar o marido ciumento.

Vivia elle, assim, a ter ciumes de todos e de tudo, porque, dizia, amava muito a esposa.

Sabbado, á tarde, segundo nos contou um irmão da victima, Oliveira, chegando em casa e não encontrando a esposa, mostrou-se indignado. Logo depois ella chegou, sendo interpellada:

— Por que não levou em sua companhia uma das crianças?

— Então eu hei de estar sempre acompanhada?!

— Naturalmente não lhe convém ter uma companhia, para agir melhor...

Dahi, nasceu uma violenta discussão, no auge da qual Oliveira aggrediu a esposa. Depois, o casal se reconciliou e o marido resolveu levar a esposa para a casa da rua Clarimundo de Mello, residencia de Donas Durvalina Romero, Arminda Romero e Maria Romero, viuva, esta ultima, de um funccionario do Conselho Municipal e conhecidas, todas, dos dois, com os quaes mantinham relações de amizade.

Seriam, então, 20 horas e Antonio Barreiro de Oliveira, despedindo-se, deu á esposa 20$000, declarando:

— Amanhã, virei aqui para resolvermos esta situação.

E se foi embora.

Chegando em casa, Antonio de Oliveira esteve combinando com o filho mais velho, Antonio, de 16 annos, desmanchar a casa. Depois foram todos se deitar. No dia seguinte, muito cedo, cerca de 5 horas, elle despertou o filho Antonio e, tendo se vestido e posto o chapéo, disse-lhe:

— Vou sair e, se até ás 8 horas, não estiver de volta, veste as creanças, arruma tudo e vae para a casa de papae.

Este reside á rua Barão de Petropolis n. 35.

Oliveira abençoou o filho e saiu, dirigindo-se para a casa da rua Clarimundo de Mello n. 314, onde bateu.

Attendeu-o D. Arminda, que extranhou a vista tão matutina.

— Vim resolver, com harmonia, esta situação.

— Então, entre "seu" Oliveira.

— Diga a Aurora que não precisa fazer toilette, porque em poucas palavras tudo ficará resolvido. Não me demorarei.

Oliveira entrou e foi ficar, em pé, numa saleta, cuja porta dá para o quarto em que estava Aurora.

Esta não se demorou, e, mal elle a avistou, contra ella disparou dois tiros, ferindo-a mortalmente.

Depois, quando D. Arminda delle se approximou, disse-lhe:

— Deixe-me, pois já estou perdido e vou me entregar á policia!

Assim falando, fugiu, não sendo mais encontrado.

Os irmãos da inditosa senhora se encarregaram dos funeraes desta.

São elles os Srs. Alvaro e Carlos Corrêa. Este não é, como geralmente se suppõe, o funccionario da Caixa Economica do mesmo nome.

O enterro de Aurora Corrêa de Oliveira estava marcado para as 14 horas, saindo do necroterio do Instituto Medico-Legal, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, do qual era ella irmã.

As creanças continuam na residencia de seus avós, á rua Barão de Petropolis n. 35.

Continúa a policia á procura de Antonio Barreiro de Oliveira, que está foragido.

O 19º anniversario da A NOITE

De todas as partes as mais desvanecedoras expressões de sympathia

Continuamos a receber de todas as partes as mais expressivas e desvanecedoras manifestações de sympathia, por motivo do nosso 19º anniversario. Hoje, temos a registar estes novos telegrammas transmittidos a A NOITE:

Rio — Receba calorosos parabens pela passagem anniversario do muito apreciado vespertino. Cordiaes saudações. — Nidia Senra, "Miss Rocha".

Rio — A A NOITE, pela passagem do 19º anniversario, o Curso Brasil cumprimenta, desejando prosperidade. — Alcindor Pereira, director.

Rio — Orchestra Picumanm, do Hotel Gloria, sauda e deseja muitas felicidades. — Alexandre Pucumanm.

Rio — Felicito prestigioso orgão, desejando as melhores venturas. — Empreza M. Pinto.

Rio — Acceite da Casa dos Artistas sinceros cumprimentos pela passagem de mais um anno de victorias do brilhante vespertino. Saudações. — João de Deus Falcão, presidente.

Nictheroy — Transmitto minhas felicitações pela passagem de mais um anniversario do brilhante orgão da imprensa brasileira. — Castro Guimarães, prefeito de Nictheroy.

Rio — Parabens e votos crescente prosperidade. — "Miss Botafogo".

Macahé — Minhas felicitações pelo anniversario do mais popular e brilhante vespertino. — Cesar Mello.

Visitas de cumprimentos

Em nossa redacção estiveram, ainda, em visita de cumprimentos, as seguintes pessoas: D. Adelaide Côrtes, funccionaria publica; Dr. Raphael Elbas, medico da Assistencia; Dr. Licinio Santos, Dr. Oswaldo Paixão, Pio de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; Albino Costa, tenente Antonio Coimbra, Dr. Pereira Lessa; sub-director dos Correios; José Rebouças Souto, por si e pela revista "Luminal"; capitão Valerio Braga, por si e pela sua Exma. esposa Antonietta de Souza; Luiz Alves de Sayão, Empreza A. Neves & C., Freire Junior, compositor musical; Dr. Antonio Vieira de Mello, coronel Mauricio de Queiroz, Joel da Silva Mello, Mario Andrade Vianna, Antonio Silva Guimarães e senhora.

A amabilidade ds leitores da A NOITE

O Dr. Silvino Mattos, conhecido cirurgião-dentista e advogado, enviou-nos hontem amavel cartão, saudando-nos pelo transcurso do nosso anniversario.

Tambem o nosso leitor Sr. Alipio Faria nos dá parabens por havermos attingido o nosso 19º anno de existencia e faz votos pelo nosso constante progresso.

Para "saudar o jornal amigo e defensor do povo"

Uma das visitas que, egualmente, muito nos penhorou, devemos ao Centro Politico de Melhoramentos do morro do Pinto.

Sua directoria aqui esteve, incorporada, para interpretar o desejo de todos os associados do prestigioso Centro — "saudar o jornal amigo e defensor do povo".

Coube ao capitão Jupiaçara Xavier falar em nome dos seus collegas de directoria e elle o fez em brilhante improviso, terminando-o com aquellas palavras que muito nos captivaram.

Acompanharam o capitão Jupiaçara, os Srs. Albino Gonçalves Bairral, presidente, Oscar Machado da Silva, vice-presidente, Carlos Thiago Alves, thesoureiro e tenente Augusto Ribeiro Moss, 2º thesoureiro.

Vieram trazer-nos seus cumprimentos

Vieram pessoalmente trazer seus cumprimentos a A NOITE, o deputado Machado Coelho, o Dr. Mario Cabral, engenheiro da E. F. Central do Brasil, e o Dr. Edgard Cintra.

Do Centro Carioca

A' bondade dos socios do "Centro Carioca" devemos o seguinte officio com que nos distingue: — "Em nome da directoria deste Centro, congratulo-me com a illustrada redacção d'A NOITE por contar mais um anniversario de sua fundação, ou seja mais um anno de lutas em pról das grandes causas e dos interesses da nossa estremecida Patria.

Ao Centro Carioca não poderia passar despercebida tão auspiciosa data e, renovando as felicitações, com ellas, a directoria do Centro Carioca, faz votos para que tão patriotico orgão da nossa imprensa continue a conquistar os louros que sempre vem conquistando desde o seu primeiro numero. — (a) Amadeu de Beaurepaire Rohan, secretario".

Marechal Pires Ferreira

ALGUNS TRAÇOS DA VIDA DO VELHO MILITAR E POLITICO

Marechal Pires Ferreira

Já em nossa edição extraordinaria demos a noticia da morte, ás 4 1|2 horas de hoje, em sua residencia á rua Cosme Velho, do antigo militar e politico, marechal Pires Ferreira, senador pelo Piauhy.

Extingue-se o marechal Firmino Pires Ferreira aos 82 annos de edade, pois nascera a 25 de setembro de 1848, na cidade piauhyense de Barras. Muito cedo, aos 17 annos, ingressava elle nas fileiras do Exercito, a cujo ultimo posto chegara aos 64 annos de vida, depois de brilhante carreira, em que provou, tantas vezes, a sua inclinação para as armas. Em 18 de janeiro de 1868 elle obtinha o posto de alferes; o de tenente, por acto de bravura, em 1869; o de capitão, em 1874; o de major, em 1883; o de tenente-coronel em 1889 e o de coronel, em 8 de outubro de 1890.

O generalato de brigada alcançara-o aos 53 annos de edade e 36 de serviços no Exercito, isto é, em 12 de julho de 1895 e o de divisão seis annos após, a 26 de julho de 1901. Em 18 de abril de 1906 era graduado marechal, posto em que veiu a reformar-se por decreto de 6 de janeiro de 1913.

Tinha o curso da arma de artilharia, pelo regulamento de 1874 e durante quatro annos tomou parte nas campanhas do Paraguay, possuindo as condecorações de Aviz e do Cruzeiro e as medalhas de merito militar e de ouro brasileira, argentina e uruguaya, da terminação da guerra do Paraguay. Foi segundo commandante da Fortaleza de Santa Cruz; instructor de primeira classe das Escolas Militares, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul (1874-1879), director do Arsenal de Guerra, do Rio de Janeiro, etc. Commandou a sexta brigada, contra a revolta da Armada no littoral do Rio de Janeiro e a primeira divisão do Paraná contra os invasores federalistas. Exerceu o commando do quarto districto militar e foi quartel-mestre general do Exercito em 1897.

Com a proclamação da Republica, foi eleito deputado federal á Constituinte e 1ª Legislatura e senador, sempre reeleito, da 2ª á 9ª. No Senado, foi sempre membro da commissão de Marinha e Guerra.

Voltando ao Senado por ter sido reconhecido e proclamado senador na Legislatura de 1927 a 1935, foi designado para fazer parte da Commissão de Redacção de Leis em 1928 e para Commissão de Poderes em 1929.

A vida do bravo cabo de guerra foi em grande parte assignalada por actos de larga generosidade. Era prestimoso e por isso mesmo bemquisto.

A sua morte foi, assim, muito sentida e á sua residencia, no Cosme Velho, affluiram, durante todo o dia de hoje, innumeros politicos, membros do governo e pessôas de suas relações e amizade.

O funeral do marechal Pires Ferreira effectuar-se-á hoje, ás 17 horas, saindo o cortejo da rua Cosme Velho, 60, para o cemiterio São João Baptista.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Com ciumes do amante

Incendiou as vestes e está no hospital

Risoleta Pereira da Silva, brasileira, de côr parda, solteira, e de 17 annos de edade, tinha um amante, o marinheiro nacional Francisco Peixoto.

Sabbado ultimo, á noite, foram lhe dizer que o amante estava, á janella de uma casa, palestrando com Maria

Risoleta Pereira da Silva

de Lourdes, sua amiga. Risoleta foi espiar. Certificando-se da verdade, voltou á respectiva residencia, á rua Carmo Netto n. 155, e, ali, embebendo as vestes em alcool, ateou-lhes fogo, em seguida.

Como uma fogueira ambulante, Risoleta saiu a correr para a rua. Accudiu, em seu soccorro, o marinheiro José Severino dos Santos, n. 8187, que abafou as chammas, quando a infeliz já estava com queimaduras em todo o corpo.

Severino ficou tambem queimado nas mãos e nos braços.

Levados ao Posto Central de Assistencia, ali foram ambos medicados, retirando-se, em seguida, o marinheiro José Severino dos Santos e sendo Risoleta, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O ASSUCAR

O disponivel assucareiro appareceu, hoje, ligeiramente firme, com os possuidores em franca reacção contra a pressão baixista. Em consequencia, o mercado esteve regularmente animado, proporcionando ainda, pequenas melhorias nos preços. O cristal novo passou a vigorar a 33$, o genero velho a 29$, o mascavinho a 26$, e o mascavo a 21$000.

Entraram 11.000 saccos de Pernambuco, 3.790 de Campos e 710 de Maceió, sairam 5.916 e o stock elevou-se a 491.804 ditos.

TRIBUNAL DO JURY

Os debates de hoje

Sob a presidencia do juiz Margarino Torres, esteve reunido, hoje, o Tribunal de Jury. Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto, na presença de numero legal de jurados e do Dr. promotor publico.

Apregoado o réo, respondeu, Candido Ferreira da Paixão, accusado de ter, no dia 15 de outubro de 1929, cerca de meia noite, á rua Barão de Petropolis, esquina da rua Guaycurú's morto a tiros de revolver Aldemar Eugenio Lossio.

Sorteado o conselho de sentença ficou este assim constituido: Sebastião Themistocles de Carvalho, Adestole Spinelli, Adhemar Silva, Raul Ferreira, Domicio Duarte Silva, Ezequiel Augusto de Oliveira e Dr. Eugenio de Figueiredo Neiva.

Lido o processo pelo escrivão Salles, falou o promotor publico. O Dr. Max Gomes de Paiva leu o libello, analysou todas as peças do processo e concluiu pedindo a condemnação do accusado no grão maximo do art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

A defesa do réo foi produzida pelo Dr. Othon Gil.

O ALGODÃO

Esse mercado abriu e funccionou, hoje, regularmente sustentado, mas com um movimento bem escasso de negocios.

Os preços, por sua vez não conseguiram melhor collocação, vigorando os seridós a 34$500, os sertões a 28$, o ceará a 24$, o mattas a 23$ e o paulista a 25$000.

Entraram 100 fardos de Parahyba, 374 do Ceará e 299 do Rio Grande do Norte, sairam 165 e o stock ficou sendo de 5.141 ditos.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

Os mercados mantêm-se firmes

Typo 7 cotado a 19$700

Os nossos mercados de café reabriram hoje ainda em excellente situação de firmesa, em consequencia da situação sustentada de Nova York, e tambem pela baixa cambial.

O que é certo, porém, é que ambos os mercados funccionaram firmes, com regular movimentação de negocios.

O disponivel, por exemplo, reabriu com aspecto promissor, regularmente procurado por alguns exportadores. Em consequencia foram effectuados negocios de 4.537 saccas para o dia, regulando o typo 7 a 19$500 e 19$700. O mercado fechou ainda firme.

O termo, por sua vez, trabalhou firme na abertura, sendo registados negocios de 1.000 saccas para agosto.

As opções conseguiram alta de $050 em julho, $175 em agosto, $050, em setembro, $200 em outubro e $025 em novembro, baixando o dezembro $100.

O mez corrente deu 13$800 para o vendedor e 13$100 para o comprador, agosto 12$500 e 12$225, setembro réis 12$500 e 12$150, outubro 11$900 e réis 11$700, novembro 11$000 e 11$525 e dezembro, 11$600 e 11$100.

O mercado mantem-se firme.

O movimento estatistico de hontem foi fraco.

Entraram 7.932 saccas, sendo 6.356 pelos Reguladores e 1.576 pela Maritima e os embarques foram de 1863 saccas para a Europa, 17.628 para a Africa e 50 por cabotagem, somnando um total de 3.541 ditas.

O stock actual é de 327.598 saccas, contra 269.097 ditas do anno anterior.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil forneceu, hoje, os vales-café para a Alfandega á taxa de 4$567, por mil réis-ouro.

Sta. Ottilia Falconi

No Hospital São Sebastião --- A A NOITE ouviu noticias animadoras

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

seu estado geral. A temperatura baixára a 38º. Pulso a 120 e 30 respirações. Ottilia Falconi mantinha-se calma e em plena lucidez de espirito.

A enfermeira-chefe, D. Lays Netto dos Reis, confirmou as informações acima. Vimos a papeleta de "Miss Parahyba", acompanhando, num exame restropectivo, as phases em que a molestia assustou. D. Lays, alludindo á senhorita Ottilia Falconi com uma grande emoção e sympathia, disse-nos que a linda enferma já conquistou, pelos seus formosos dotes de coração e espirito, todos os medicos, enfermeiras e internos do Hospital. Referindo-se ao interesse publico, affirmou nunca ter visto uma ansiedade de assim. E mostrou-nos orações e imagens, acabadas de chegar, que desconhecidos, confiantes em sua fé, endereçavam á "Miss Parahyba". Vimos, então, uma medalha de N. S. da Apparecida, offertada por Mme. Benegracy Lima Cesar, residente á rua 24 de Maio, 239, para ser collocada ao pescoço de Ottilia Falconi. Havia, ainda, um escapulario com oração á N. S. do Carmo, enviado por Glorita Miranda. Esses appellos á fé iam ser levados á "Miss Parahyba", e serão, como os outros, bem recebidos pelo espirito religioso da linda soffredora. Nessa occasião, aproveitamos o ensejo, e fizemos entrega da offerta de uma senhorita que nos visitou hontem, e que desejou ficar desconhecida. Era uma medalha de N. S. de Fatima, santa das milagrosas para os portuguezes. A offertante, beneficiada pela santinha, deixou-nos, ainda, um vidrinho cheio de agua a que attribue virtudes milagrosas, que será espargida, conforme pediu, sobre o leito de "Miss Parahyba". E assim se irmanam, com um unico e humano objectivo, a sciencia e a fé.

A' hora em que deixamos o Hospital São Sebastião, chegava o Dr. Clementino Fraga, director da Saude Publica, para a sua visita habitual á senhorita Ottilia Falconi.

Ottilia Falconi foi, hontem, visitada por Mme. Ismael Maia, excellentissima esposa do director do Concurso de Belleza e gerente da A NOITE. Impossibilitada de levar, pessoalmente, o conforto de seu carinho á senhorita Ottilia Falconi, Mme. Ismael Maia disso se desobrigou, deixando o seu cartão e confiando na gentileza de uma enfermeira.

O governo e a sociedade parahybanos vivamente interessados pelo estado da senhorita Ottilia Falconi

PARAHYBA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Toda a sociedade parahybana está profundamente consternada com o estado de "Miss Parahyba", e acompanha com o maior carinho a doença da querida enferma.

O presidente João Pessoa telegraphou ao Dr. Manoel Tavares, para que lhe prestasse toda assistencia, cercando-a do maior conforto.

O "Jornal do Norte" tambem telegraphou ao Dr. Manoel Henrique, para que a visitasse, em seu nome, e lhe transmittisse os votos de completo restabelecimento.

Todos os jornaes daqui se referem com muito carinho á senhorita Ottilia Falconi, não occultando a sua grande magua pela doença que a accommette longe de sua familia e de seu Estado, quando tudo parecia indicar que sua viagem ao Rio seria uma longa série de festas e triumphos.

A consternação na Parahyba, pela enfermidade da senhorita Ottilia Falconi

PARAHYBA, 21 (A. B.) — As noticias procedentes do Rio de Janeiro sobre a enfermidade de "Miss Parahyba" são lidas com ansiedade pela população desta capital, que se interessa intensamente pela marcha da molestia.

Toda a cidade faz votos ardentes pelo restabelecimento da senhorita Ottilia Falconi.

CAMPEONATO MUNDIAL

O regresso dos brasileiros

Os brasileiros, segundo communicação recebida, esta manhã, da S. A. V. I., regressarão de Montevidéo, no dia 25 do corrente, pelo "Sierra Morena" Amanhã voltarão Joel, Monteiro, Theophilo e Pereira, pelo "Cap Arcona".

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas: — Pensões da Viação (desastre), de A a Z; Montepio Civil da Viação, A e B.

O CAMBIO ESTAVEL

5 13/32

O mercado monetario reabriu hoje com egual aspecto dos ultimos dias, funccionando irregularmente e com uma feição paralysada.

E' que o Banco do Brasil continuava a manter o criterio de evitar quaesquer negocios, deixando o mercado desamparado, sujeito a oscillações consecutivas.

Poucos, rarissimos mesmo, os negocios effectuados, no bancario ou no particular.

Os bancos estrangeiros reeditavam a taxa de 5 13|32 e 9$130 a prazo, com dinheiro para coberturas a 5 15|32 e 9$050 para dollars.

Fechou frouxo, o mercado.

Na abertura, foram affixadas as seguintes taxas:

A 90 dias — Londres 5 13|32; Canadá 9$210; Paris $360 e $363; Nova York 9$140 a 9$210.

A' vista — Londres 5 21|64 a 5 23|64; Paris $362 a $365; Nova York 9$210 a 9$260; Italia $483 a $486; Canadá 9$260; Belgica (ouro) 1$285 a 1$395, (papel $257 a $259; Montevidéo 8$ a 8$080; Buenos Aires (peso papel 3$360 a 3$420; Portugal $416 a $420; Hespanha 1$080 a 1$100; Suissa 1$790 a 1$800; Allemanha 2$197 a 2$218; Suecia 2$480 a 2$520; Noruega 2$485 a 2$515; Dinamarca 2$485 a 2$515; Syria $363 a $365; Palestina $363 a $365; Hollanda 3$710 a 3$742; Austria 1$305 a 1$320; Chile 1$130; Rumania $056 a $059; Japão (yen) 4$580 a 4$604; Slovaquia $274 a $277.

Mais um crime mysterioso a desafiar a arguciada policia

Marcio Jardim recebeu a injecção venenosa junto da janella do omnibus em que viajava e o criminoso só póde ser o individuo que desappareceu no automovel

A A NOITE ouve a narrativa de uma importante testemunha do facto

Esse caso, virgem e exquisito entre os que acabam nos dominios da policia, de um joven traiçoeiramente picado por agulha de injecção, cuja seringa continha violento veneno, continúa empolgando uma infinidade de almas. Numa ansia indizivel, mal começa o pregão dos gazeteiros, os leitores disputam as folhas que delle se occupam com mais carinho e abundancia de detalhes. A NOITE, consoante seus habitos, tem-se esforçado para que os que nella confiam estejam sempre ao par de tudo quanto se passa em derredor do mesmo.

A policia, embora trabalhando de verdade, afim de que seja tudo apurado sufficientemente, tateia, ainda, nos sitios que a principio lhe pareceram dignos de observações. E, sempre no encalço de pista segura, age enveredando, de momento a momento, por caminhos differentes. Mas tem esperanças — e a população nellas confia — que dentro de breve tempo apontará o autor ou autores da rapida scena desenrolada, no interior de um omnibus da Viação Excelsior.

Por ora, isto é, até o momento em que estas linhas escreviamos, só se sabia que esse joven, na noite de terça-feira ultima, depois que recebeu, nas costas, pouco abaixo da nuca e do lado esquerdo, uma pancada não sabe de quem, sentiu que estava ferido, facto que se evidenciava por um ardor, e que, passando a mão no ponto mencionado, dali desentranhou um pedaço de agulha de injecção. Depois, tendo encontrado, ainda, nas costas, fragmentos de seringa, percebeu ter a mão que lhe déra a pancada applicado em seu corpo uma injecção venenosa, tanto assim que seus terriveis effeitos o martyrisavam bastante. Viu que um individuo embuçado num capote se afastava do vehiculo para tomar, como tomou, um automovel que rodou em sentido contrario, ao mesmo tempo que um dos tres passageiros do omnibus saltava.

Não se sabe, porém, a quem poderia interessar o crime. A policia tem as suas duvidas ainda quanto á fidelidade de Marcio, nas suas narrativas. E' facto que soffreu as consequencias de uma picada da agulha de injecção, tendo experimentado melhoras com duas applicações anti-tetanicas, feitas pelo conhecido medico Dr. Agenor Porto.

Fala-nos uma testemunha do crime

Com as investigações hoje feitas pela nossa reportagem, ficam afastadas algumas duvidas que existiam a proposito da fidelidade do depoimento de Marcio Jardim ao 4º delegado auxiliar.

No momento do crime, dois passageiros do omnibus em questão conversaram, sobre o mesmo, com a victima, tendo ambos segurado a agulha, que se desapartara da seringa, certamente em virtude da violencia da pancada. Um desses passageiros, por nós procurado, esta manhã, em seu escriptorio, á rua de São Pedro n. 24, fez uma narrativa minuciosa da rapida scena, tal qual se passou ella. Essa testemunha importante, pessoa digna do melhor acatamento e figura conhecida no seio da nossa melhor sociedade, com residencia no aristocratico bairro onde se deu o crime, é o Sr. Ernesto Stampa, corretor de fundos publicos.

Esse cavalheiro, na noite de terça-feira, entre 19 e 19.30, embarcou no omnibus em que viajava a victima e mais seis ou sete passageiros. Residindo á rua Copacabana, foi, tambem companheiro de Marcio Jardim até quasi o fim da viagem.

Antes do crime

Quando o Sr. Stampa, na Avenida Rio Branco, tomou o vehiculo da Viação Excelsior, ahi estava sentado junto de uma das janellas do mesmo, do lado esquerdo, o rapaz que, posteriormente soube ser Marcio Jardim. Sentou-se numa das poltronas da ala direita e notou que em outras viajavam mais duas ou tres pessoas, todas desconhecidas suas.

Mais adeante, talvez proximo da esquina de Ouvidor, tres senhoras embarcaram no mesmo omnibus, tendo esta apeado proximo da rua Goulart. Proximo da rua Lido, teve, tambem, pequena parada, para que saltasse mais um passageiro. Entre Goulart e Barroso altou um passageiro de apparencia estrangeira.

O Sr. Ernesto Stampa, é habito seu, não lia, no omnibus, como fazem muitas pessoas. Devido ás trepidações desses vehiculos, deixa a leitura dos jornaes que leva para depois de estar em casa.

Por isso, podia observar tudo quanto, durante a viagem, se ia passando.

O crime

Na avenida Atlantica, depois dos cruzamentos das ruas mencionadas, o vehiculo rodava em marcha commum.

Caia uma chuva penetrante e fria.

A primeira ou segunda janella da direita estava aberta e através della o Sr. Stampa olhava para os predios que margeiam a linda praia, procurando não passar do ponto em que devia apeiar. Havia, na occasião, mais uma janella aberta — aquella da ala esquerda junto da qual viajava Marcio Jardim.

Atrás deset, sentado na poltrona immediata, estava um cavalheiro de aspecto distincto, que o nosso informante suppõe ser algum medico.

Sentado no ultimo banco viajava um chauffeur da Viação Excelsior. Vendo-o, na occasião da scena, o nosso informante constatou ser o mesmo que devia substituir o que dirigia o vehiculo. Aquelle motorista embarcou quando o omnibus passava pelo pavilhão Mourisco, mas lhe dissera, então, o collega, que lhe seria entregue a direcção quando chegasse á Egrejinha. Tendo penetrado pela porta da frente, o que devia substituir o chauffeur, atravessou o vehiculo, para ficar atrás.

Em dado momento, Marcio recebeu a violenta pancada, facto testemunhado pelo referido passageiro que estava na poltrona immediata. O Sr. Stampa voltou, incontinenti, seus olhos para a victima, á qual o outro passageiro falava:

— O senhor recebeu um socco daquella pessoa que vae ali proximo. Deve ser algum amigo seu, gracejando.

Passando a mão sobre o sobretudo e se dizendo ferido, Marcio procurou, com os demais, lobrigar o individuo que corria, embuçado.

Pondo-se de pé, gritou, do fundo, suspendendo a cortina, o outro chauffeur:

— Quem lhe deu a pancada foi aquelle senhor que vae correndo!

Ninguem reconheceu o autor da pancada. O omnibus, na occasião da mesma, começava a rodar. O automovel em que o desconhecido embarcou, antes parado, já se movimentava, em sentido contrario. E desappareceu sem demora.

Depois do crime

O Sr. Ernesto Stampa e o passageiro que lhe pareceu um medico rodeavam já, a victima, que, afflicta, passa a mão, óra sobre o sobretudo, óra sob as vestes, como que a procura de alguma cousa que lhe fisgava o corpo. Segundos após, desentranhados tecidos das vestes, entre o sobretudo e o paletot, um pedaço de agulha. Era isso que o picava.

As duas pessoas que o rodeavam, pegaram nella, tendo o nosso informante ponderado que se tratava de um pedaço de agulha sem ponta, achando possivel que estivesse, talvez mergulhada no corpo da victima, a outra parte. Tomasse pois cautela.

A Marcio foi perguntado se não teria mandado o sobretudo ou outra peça de suas vestes ao tintureiro, podendo ter sido esquecida, então, a agulha. Negava isso, para com os demais só fallar do socco, devéras violento.

Não suppunham, a principio, que o pedaço da agulha, aliás de coloração alterada talvez em virtude do contacto com o preparado chimico fosse ahi deixado na occasião da pancada. tambem não notaram, essas testemunhas, se era pedaço de agulha de costura, ou de injecção.

Quando Marcio, o Sr. Stampa e o outro passageiro apearam, este ultimo, dizendo residir proximo, disse ao primeiro que, se quizesse, podia acompanhal-o até sua casa, onde o examinaria. A victima não acceitou a gentileza, respondendo que sua residencia não ficava tambem muito distante.

Dois dias depois, lendo nos jornaes a noticia do crime mysterioso, ligou os factos e constatou que Marcio Jardim, que não conhecia nem de nome, era aquelle mesmo rapaz da rapida scena verificada na Avenida Atlantica.

Será que o criminoso, tendo avistado a pessoa que devia ser sua victima, quando apanhava o omnibus, decidiu seguil-a, no automovel em que fugiu, para applicar a injecção no ponto mais adequado?

Ou seria casual o momento?

O facto, porém, é que Marcio foi atacado quando no interior do omnibus.

Nos corredores da chefatura de policia

O caso, desde que chegou aos dominios da policia, vem provocando, entre funccionarios da mesma, de todas as cathegorias, os mais desencontrados commentarios. O interessante é que, entre elles, ha os que não confiam na acção dos collegas da Segurança Pessoal. Os que não pertencem á esta importante secção da 4ª delegacia entram em dialogos interessantes, occasiões em que são lembrados certos detalhes que, dizem elles, poderiam entrar nas cogitações dos investigadores principaes.

— Não terá este crime alguma ligação com o da rua da Candelaria?

— Isto é obra de especialista — chimico, pharmaceutico, medico ou coisa parecida que procurou verificar o resultado de suas investigações scientificas, de modo que a victima podia ser, como póde ter sido, a primeira pessoa encontrada em posição favoravel.

— Um maluco ou um perverso...

De tal modo, nos diversos grupos que se formam nos corredores do palacio da rua da Relação, é debatido o caso, surgindo, aqui e ali, frequentemente, os que não acreditam nas declarações de Marcio Jardim. E entendem, estes, que a victima, na occasião da pancada nas costas, devia ter olhado em derredor, até lobrigar, no interior do omnibus onde se teria passado a rapida scena, a pessoa que de tal maneira procedera, pois é exquisito que se tenha permanecido indifferente durante alguns minutos mais. Quanto ao tal individuo embuçado visto a correr para um automovel que desappareceu, é outro ponto não menos exquisito, insistem, ainda, de vez que ha muita coincidencia a proposito da parada do vehiculo justamente no ponto onde o criminoso se postára com a sua seringa.

— Isto poderia ser, desde que houvesse cumplicidade entre o homem da seringa e o passageiro que fez parar o omnibus e delle apeou.

— Neste caso, o crime deve ser a consequencia de um concerto entre varias pessoas interessadas na eliminação da que recebeu a injecção.

Trocam-se, a todo instante, na chefatura de policia, toda sorte de commentarios. Nos corredores, nas secções, nas delegacias auxiliares e até mesmo no gabinete do chefe, tambem empolgado pelo caso, tanto assim que se entende, a cada passo, com o 4º delegado, para conhecer o resultados das diligencias.

Fóra da Policia Central, nas delegacias districtaes, nas ruas, em toda parte, emfim, esse caso da avenida Atlantica a todos tem empolgado.

Sempre movimentado o gabinete do 4º delegado auxiliar

O gabinete do 4º delegado auxiliar, autoridade que iniciou, em pessoa, as investigações reclamadas pelo aspecto mysterioso como se apresentou este caso, tem permanecido, nestes ultimos dias, em desusada actividade. Isto, desde manhã até tarde da noite. O Dr. Pedro de Oliveira tomou tudo a sério, embora sem ter feito, sobre as narrativas do joven funccionario do Lar Brasileiro, um juizo seguro.

Quando não se trata de pessoas no caso interessadas, entre estes amigos ou parentes de Marcio, são os seus auxiliares que entram e saem, de momento a momento, para a exposição de resultados das diligencias determinadas ou receberem novas ordens.

Hontem, mesmo, a despeito de ser dia destinado a repouso, o 4º delegado esteve trabalhando com seu pessoal, inclusive o do cartorio.

Duas palavras com o progenitor de Marcio

O Sr. Gastão Rodrigues Marcio, em companhia do Dr. Agenor Porto e um advogado, estava no gabinete do secretario do 4º delegado auxiliar. Todos acabavam de chegar e aguardavam o momento de serem recebidos, quando nos dirigimos ao progenitor de Marcio, pretendendo do alto funccionario do Banco do Brasil algumas palavras ácerca da deploravel situação em que se encontra seu filho.

As pessoas que o acompanhavam, fugindo á curiosidade do reporter, deixaram, ali, o cavalheiro a quem nos dirigimos.

— Nada posso dizer sobre esse caso que tanto me aborrece — respondeu, de inicio, o Sr. Jardim.

Insistimos, e elle declara, positivamente — que nada sabe, que sómente a policia póde dizer alguma coisa, e que elle proprio estava no encalço de informações...

Percebemos que o Sr. Jardim se mostrava profundamente acabrunhado e que não estava muito satisfeito com certos exaggeros da imprensa. Mesmo assim, tentámos:

— Seu filho Marcio está passando melhor? Já é animador o seu estado?

— Desculpe, mas não sei. A policia, isto é, o medico é quem sabe. Aqui estou sempre porque sou pae. Tenho dois filhos, ambos dignos dos meus carinhos. Trata-se de um crime que está affecto á policia e com ella, sómente, nos entenderemos. Ha, ainda, em nossa casa, uma senhora que soffre com isto tudo e por causa das attenções que deve merecer ando, tambem, bastante preoccupado. Trata-se, o senhor comprehende, de minha esposa, da mãe do enfermo, que o adora, tambem.

Depois de ter falado com o Dr. Pedro de Oliveira, o Sr. Gastão Jardim foi encaminhado á presença do commissario Sylvio Terra.

Desdobrando as investigações

As investigações, de sabbado para cá, foram desdobradas consideravelmente. A quarta delegacia auxiliar lança mão de todos os meios ao seu alcance para que sejam as coisas reduzidas ás suas legitimas proporções.

A secção de Segurança Policial, sob a orientação do commissario Sylvio Terra, intensifica as suas syndicancias, tendo o mencionado policial, com a argucia que lhe é peculiar, procurado estar em contacto com pessoas dignas da sua attenção.

Outras diligencias, confiadas aos delegados Tarquino de Souza Filho e Lino Ewerton Martins, foram effectuadas, de sabbado para cá, dentro e fóra do cartorio onde o escrivão Manoel Pires vae reduzindo a termo os depoimentos julgados necessarios ao inquerito.

Motoristas da Viação Excelsior levados á policia

Têm sido levados á Policia Central, onde são inquiridos na Secção de Segurança Pessoal, varios motoristas da Viação Excelsior.

As autoridades que se esforçam para o esclarecimento do crime de que foi victima o joven Marcio Jardim, acatou com essas providencias, uma pista que os conduza á presença do individuo autor da injecção venenosa.

Além desses empregados da Light, muitas outras pessoas se têm visto ás voltas com a 4ª delegacia auxiliar, a cada passo mais confiante nas syndicancias que vem desenvolvendo.

Uma diligencia na ilha do Governador

Quando encerravamos os trabalhos desta edição, fomos informados de que na ilha do Governador, dois policiaes da 4ª delegacia effectuavam diligencias que se prendem ao crime em apreço.

Entretanto, segundo corria na propria Chefatura de Policia, esta já havia suspeitado de certo cavalheiro que estava sendo observado por investigadores da Secção de Segurança Pessoal.

A Camara vota homenagens de pesar

O que houve na sessão de hoje

Presidiu á sessão de hoje, na primeira hora, o Sr. Domingos Barbosa.

A acta da vespera foi approvada sem observações.

O Sr. Lindolpho Collor pediu a palavra e leu, da tribuna, o seguinte telegramma que fôra endereçado ao seu collega de bancada, ora em viagem, Sr. João Neves, pelo governador da Parahyba:

"Parahyba, 17. — Informado que o deputado Roberto Moreira declarou em seu discurso ter o Dr. João Espinola se recusado a assignar o manifesto da commissão executiva de nosso partido, apresso-me a affirmar tal declaração não é absolutamente verdadeira. Na qualidade de supplente do Dr. Suassuna, que se achava ausente, foi o Dr. Espinola chamado a comparecer á reunião da mesma commissão, para escolha dos nossos candidatos, porém, se excusou e não compareceu, allegando não querer tomar parte activa na politica, visto ser funccionario federal. A escolha foi elaborada em observancia estricta com as bases organicas do partido, segundo exposição minuciosa feita em telegramma anterior ao caro amigo. Abraços. — (a) João Pessôa."

O Sr. Plinio Casado fez o necrologio do ministerio do Supremo Tribunal Federal, Sr. Pinto da Rocha, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar e as demais homenagens do estylo.

O requerimento foi approvado.

O Sr. Pires de Carvalho, da bancada piauhyense, fez o necrologio do marechal Pires Ferreira, fallecido esta madrugada, requerendo, egualmente, as homenagens da praxe, inclusive o levantamento da sessão, por ter sido o morto membro da Constituinte Republicana.

Esse requerimento foi egualmente approvado

O Sr. Rego Barros, que já então presidia, nomeou para representar a Camara nos funeraes uma commissão composta dos Srs. Pires de Carvalho, Aarão Reis e Ayres da Silva.

E foi levantada a sessão.

NO SENADO

Suspensa a sessão em homenagem á memoria do marechal Pires Ferreira

O Senado suspendeu hoje os seus trabalhos em homenagem á memoria do marechal Pires Ferreira. O necrologio do senador piauhyense foi feito pelo seu companheiro de bancada Sr. Antonino Freire.

Os acontecimentos na Parahyba

Reina grande panico em Alagôa do Monteiro — As linhas telegraphicas e os postes cortados por mãos criminosas

PARAHYBA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Posso assegurar com absoluta certeza que reina em Alagôa do Monteiro grande panico. Aquella cidade esteve durante tres dias sem communicações telegraphicas, pois as linhas do Telegrapho Nacional foram cortadas, por 5 vezes, e muitos postes que sustentam a rêde decepados a machado.

Os fios, cortados em pequenos pedaços, foram encontrados pelas estradas.

O chefe do districto telegraphico ordenou á turma de conservação que procedesse o reparo das linhas cortadas.

Confirma-se a noticia do panico em Alagôa do Monteiro — As linhas telegraphicas cortadas vão ser reparadas

RECIFE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Renato Barroso, chefe do districto telegraphico, recebeu uma communicação de que as linhas do Telegrapho Nacional foram cortadas por ordem do commandante do destacamento da policia, que se encontra em Alagôa do Monteiro.

Esse acto faz parte dos planos estrategicos da policia, afim de que não se venha a conhecer a concentração de suas forças em Alagôa do Monteiro.

Embora correndo o risco de ser abatida em uma emboscada, a turma de conservação teve ordem de reparar os trechos damnificados.

Reina calma na cidade de Princeza

RECIFE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Communicações aqui recebidas dizem que Princeza está em calma, nada occorrendo de anormal.

Commerciantes, familias e autoridades abandonam a cidade de Monteiro, onde reina o terror

RECIFE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa em Alagôa do Monteiro o dominio do terror. A cidade está entregue ás tropelias do tenente Elpidio, da policia, e de cangaceiros mandados vir de Boi Velho, povoado daquelle municipio.

Amedrontados com a chegada dos cangaceiros e com a possibilidade de invasão por parte das forças de Princeza, as familias, commerciantes e autoridades federaes, estaduaes e municipaes estão se retirando com os seus haveres.

Ainda hontem, deixaram a cidade o Sr. Olympio Gomes, 1º supplente de juiz de direito; Alcindo Menezes, vice-prefeito, e quasi todos os commerciantes com as respectivas familias e bens.

Os revoltosos congratulam-se com o Sr. Mello Vianna

RECIFE, 21 (D. T. M.) — Um telegramma de Princeza informa que a Junta Governativa daquella cidade revoltosa resolveu enviar um telegramma ao Sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, de congratulações pela constituição do Territorio Livre de Princeza.

Conselho Municipal

Agradecimento do intendente argentino

Com a presença de 15 incendentes foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

No expediente, o primeiro orador foi o Sr. Corrêa Dutra, que disse ter sido encarregado pelo intendente argentino, Sr. Guilherme Dillon, de agradecer ao Conselho e aos intendentes as gentilezas de que foi alvo durante a sua estadia aqui.

Pediu ainda que fosse nomeada uma commissão para apresentar as despedidas do Conselho ao illustre viajante que hoje embarca para Buenos Aires.

O Sr. Dormund Martins, sobre a indicação 58, falou atacando a administração municipal, continuando na tribuna até á hora em que traçámos estas notas.

A viagem do Sr. Julio Prestes á Europa

Affonso XIII, no seu hiate, comboiou o "Arlanza" até fóra da barra

RADIO DE BORDO DO "ARLANZA", 20 (A. A.) — Sua Majestade o rei Affonso XIII, que fizera içar a bandeira no topo do mastro principal do palacio Magdalena, em Santander, teve novo gesto que demonstra o prazer de entrevistar-se com o Dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil, quando no momento de partir veiu com seu hiate comboiar o "Arlanza" até fóra da barra.

Com o soberano hespanhol estavam, no hiate, a rainha Victoria Eugenia, os infantes D. Jayme, D. Juan, D. Gonçalo, a duqueza de Santona, os duques d'Alba e Miranda e outros camaristas de serviço.

Quando o "Arlanza" defrontou o pharol da saida da barra, S. M. o rei Affonso tomou o megaphone, desejando boa viagem ao presidente eleito do Brasil, que correspondeu debaixo de acclamações dos passageiros e da tripulação do navio.

S. Majestade Catholica deu tres "hurrahs" que o presidente Julio Prestes e os passageiros do "Arlanza" corresponderam.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27,7; MINIMA, 14,0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom com nebulosidade, possivelmente forte.

Temperatura — noite ainda fria, ligeiro declinio de dia.

Ventos — variaveis, rondando sul, sugeito a rajadas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

50748	20:000$000
67097	5:000$000
27638	2:000$000
77581	2:000$000
17296	1:000$000

Sortes grandes - Centro Loterico

COMMUNICADOS

Alberto Váz de Carvalho

Sua viuva, mãe, irmã, cunhado, sobrinhos e demais parentes e a firma Vaz de Carvalho & Cia., muito sensibilisados com as provas de conforto manifestadas por todos os que os acompanharam na sua grande dôr, não só durante a doença como por occasião do fallecimento de seu querido e inesquecivel ALBERTO, já enviando coroas, telegrammas, já acompanhando o enterro, vêm, por este meio, hypothecar-lhes a sua eterna gratidão e convidar para á missa de setimo dia que se realisará amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Luz (Alto da Boa Vista). Antecipadamente agradecem o comparecimento

COMMUNICADOS

"A NOITE" MUNDANA

PONTOS DE VISTA...

Em um drama historico que Alfredo de Sanctis representava alguns annos ha, um actor, que tinha a seu cargo o papel de presidente da Côrte Imperial, terminava uma longa fala com estas palavras: "Oxalá, Monsenhor, que possaes ser sempre surdo ás vozes dos aduladores como o sois agora ante o que tive a honra de dizer-vos".

Mas o publico havia escutado o discurso dito pelo "ponto" em voz demasiado alto e, ao chegar á phrase final, alguem gritou do "paraiso":

— E oxalá, presidente, que seja V menos surdos á voz do "ponto"!

O actor "desapontou"; aggrediu depois o aparteante, mas tendo errado a "pontaria", recebeu alguns soccos, sendo obrigado a usar varios pontos falsos... Tudo isto é verdade de ponta a ponta, sem mesmo pingar os pontos nos "ii"...

O leitor não vá ter uma pontada

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Dr. Sylvio Motta, secretario do Supremo Tribunal Militar; o Sr. Luiz Justeiro, proprietario no Andarahy; o joven Nuno de Andrade Magalhães, filho do professor Fernando Magalhães; o industrial, Sr. Antonio Fiorencio Junior, socio da firma Eugenio Fiorencio & Cia.

— Faz annos, hoje, a senhorita Maria de Lourdes Pereira Guimarães, gentil filha do Sr. Carlos Pereira Guimarães, funccionario das obras do novo Arsenal de Marinha.

— Faz annos hoje o Dr. Julio Barbosa da Cunha, conceituado clinico em Piedade, onde conta innumeras relações de amizade.

— Faz annos, hoje, o menino Americo de Azevedo Junior, alumno do Instituto Lafayette, filho do Dr. Americo de Azevedo, commissario da policia civil e politico de prestigio nesta capital.

— Faz annos amanhã, a senhorita Leonilla Cecilia da Silva, filha do Sr. Ignacio Paulino da Silva e de D. Maria Cecilia da Silva. Pela passagem dessa data será offerecida em sua residencia uma matinée-dansante ás pessoas de sua amizade.

— Esteve em festas, hontem, o lar do Sr. Emilio Prudencio Masson, com a passagem do anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Alcina de Azevedo Masson.

Em sua residencia, á Avenida dos Democraticos, 1027, o casal offereceu ás pessoas de suas relações um chá-dansante.

— Por motivo da passagem, hontem, do seu anniversario natalicio, foi muito felicitado pelos seus amigos o Sr. Francisco Rodrigues Cotia, alto funccionario do commercio desta praça.

— Festejou ante-hontem mais um anniversario natalicio a Sra. Zilda de Moraes Rossi, esposa do pharmaceutico Orlando Rossi, de Barra Mansa.

CASAMENTOS

Realisou-se a 17 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Jane Eosalie Buisson com o coronel José Gustavo de Mattos. O acto civil foi effectuado na residencia do noivo, á praia de Botafogo n. 132, e o acto religioso na matriz da Gloria.

BODAS

O casal Alzira Corrêa Couto-Virgilio Couto viu passar hontem o 17º anniversario de seu enlace matrimonial. Por esse motivo os seus cunhados, Sr. Arnaldo Reis e sua Exma. esposa D. Nina Reis, offereceram ao mesmo, em sua residencia á rua S. Luiz Gonzaga, 669, um lauto banquete.

NASCIMENTOS

Desde sabbado, acha-se em festa o lar joven e feliz do Dr. Tude Neiva de Lima Rocha, advogado do nosso fôro, e de sua Exma. esposa Sra. Isaura de Lima Rocha. E' que nasceu o primogenito do casal, um robusto menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Carlos Eduardo.

VIAJANTES

Para Barra Mansa, em visita ao seu filho Dr. Orlando Rossi, seguiram o Sr. João Baptista Rossi e sua esposa Sra. Agnesa D'Alto Rossi, tio do nosso collega da "Gazeta de Noticias", Vito Manzolillo.

— A bordo do "Orania" chegou hoje a esta capital, de regresso da viagem que emprehendeu pela Europa, o conhecido e estimado commerciante Mathias da Silva, chefe da popular "Casa Mathias".

O sympathico viajante, que se demorou cerca de quatro mezes no velho mundo a serviço de sua casa, teve ao desembarcar festiva recepção por parte de seus numerosos amigos e admiradores.

ENFERMOS

Soffreu, ha dias, delicada intervenção cirurgica no globo ocular, o negociante desta praça Sr. Guido Peroni.

FALLECIMENTOS

Falleceu sabbado ultimo a senhorita Laura Mastrangelo, irmã do Sr. Felicio Mastrangelo, da Radio Sociedade Mayrink Veiga. O seu enterramento foi effectuado hontem no cemiterio de S. João Baptista.

— Foi sepultado hontem o Sr. José Richezza, conceituado membro da colonia italiana, que ha tempos vinha soffrendo de cruel enfermidade.

Seu enterro foi bastante concorrido. Deixa o extincto viuva a Sra. Elisa Marella Richezza e 12 filhos, todos menores.

— Sabbado ultimo falleceu o Dr. José Joaquim Rodrigues dos Santos, engenheiro da Leopoldina Railway. O enterro effectuou-se no cemiterio de São João Baptista, tendo o feretro saido da rua Paulino Fernandes, 7.

MISSAS

A familia da Exma. Sra. D. Elvira Gomes Guimarães Estrella, ha dias fallecida nesta capital, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz de São Christovão, missa de 7º dia pelo eterno repouso de sua alma.

— O Sr. Manoel da Silva Vianna faz celebrar amanhã, ás 8 1/2 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na egreja do Divino Espirito Santo, na Piedade, missa por alma de sua esposa, D. Valentina da Silva Vianna.

Consultorio Medico

M. E. — Não é caso para jornal.

TRISTE—O exame é necessario para evitar erro de diagnostico e não porque o seu caso tenha gravidade.

C. A. H. — E' preciso mandar examinar a urina. Talvez contenha assucar.

Dr. Nicolau Ciancio.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Souris d'hotel", no Municipal

A Companhia Spinelly escolheu bem a sua peça de estréa. "Souris d'hotel" é uma comedia deliciosa, dessas cuja acção começa a prender e a interessar o espectador desde as primeiras scenas. Não precisamos fazer aqui um resumo da peça, amplamente divulgado, que foi, pela imprensa, além do que o nosso publico já teve, em outra opportunidade, a occasião de vel-a subir á ribalta. "Souris d'hotel" é, entretanto, uma representação que sempre agrada, pela finura do seu entrecho, pela graça das situações que se cream, pela movimentação de todos os seus quadros.

A Companhia Spinelly deu á comedia de Armond e Gerbidan um desempenho á capricho. Póde-se dizer que a sua estréa foi auspiciosa, pois que os numerosos espectadores do Municipal trouxeram, quasi todos, a mesma impressão agradavel.

Mlle. Spinelly é uma artista, sob varios aspectos, interessante. Coube-lhe o duplo papel, o da provinciana acanhada e desconhecedora da vida e o da mulher elegante e vaporosa, capaz de virar as cabeças mais ajuizadas. Em uma como em outra situação portou-se sempre com inteiro conhecimento dos personagens encarnados.

A outra figura feminina merecedora de destaque é Mlle. Antoinette Payen, viva e desembaraçada, que tambem agradou. Merecem, egualmente, um registo á parte, Jean Debecourt e Raoul Marco. Ambos se foram sempre muito bem, e o primeiro mostrou, ao lado de seus recursos artisticos, uma bella e bôa voz.

Hoje, em 2ª recita de assignatura, "D. Jeuner de Soleil", em 3 actos, original de Birabeau. O espectaculo é prohibido para menores e improprio para senhoritas. A censura fez questão que se mencionasse essa declaração nos annuncios e programmas.

NOTICIAS

Peça nova, no São José

O Theatro São José muda hoje de cartaz. Depois de "A morte a prazo fixo", a excellente comedia de Armando Gonzaga, sobe á scena a "Succursal do Inferno", de Miguel Santos.

Tomam parte na representação Manoel Durães, Dulcina de Moraes, Margarida de Oliveira, Olga Louro, Chaves Filho, Carlos Torres e outros. Mise-en-scéne de Eduardo Vieira; scenario de Angelo Lazary.

A opereta do João Caetano

"No, no, Nanette", permanece no cartaz do Theatro João Caetano e ainda permanecerá por muitos dias, desempenhada pelos artistas da companhia franceza que a Prefeitura contratou para inaugurar aquella casa de espectaculos.

O "Tremoço saloio", no Republica

A Companhia Satanella-Amarante, com os seus espectaculos regionaes portuguezes, conquistou a platéa do Republica.

"Tremoço saloio", a peça actualmente em scena, não desmerece das anteriores.

Os espectaculos de hoje

MUNICIPAL — "D. Jeuner de Soleil", ás 21 horas.

JOÃO CAETANO — "No, no, Nanette", ás 20,30 horas.

LYRICO — "Otello", ás 20 3|4.

TRIANON — "Nossa vida é uma fita", ás 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "Tremoço saloio", ás 19 3|4 e ás 21 3|4.

RECREIO — "Tremoço saloio", ás 19 3|4 e ás 21 3|4.

S. JOSE' — "A Succursal do Inferno", ás 16 e ás 20 horas.

MUSICA

Companhia Lyrica Italiana

A Companhia Lyrica Italiana, que ha dias estreou no Theatro Lyrico, com agrado da platéa, leva, hoje, "Othelo". Hontem subiu á scena o "Rigoleto", com desempenho satisfatorio.

CINEMAS

"O Brasil maravilhoso"

O Eldorado começou a exhibir hoje este film natural que, conforme já dissemos, é constituido por uma série de lindas vistas e de panoramas de todos os Estados e do Rio de Janeiro. Póde-se dizer que quem ver esse film viu todo o Brasil, pois nelle não ha sómente vistas de todas as capitaes e principaes cidades, como tambem das principaes bellezas naturaes. "O Brasil maravilhoso" tem scenas realmente maravilhosas e todo elle, quanto á technica, póde ser posto ao lado dos melhores que nos vêm do estrangeiro.

Programmas de hoje

ODEON, "Colhendo amores", synchronisado; CAPITOLIO, "Sally", synchronisado e colorido; PALACIO, "O grande Gabbo", synchronisado; IMPERIO, "Paraiso perigoso", synchronisado; GLORIA, "Max Schmeling", synchronisado; PATHE'-PALACE, "Marselheza", synchronisado; ELDORADO, "O Brasil maravilhoso", natural; PARISIENSE, "Amor sylvestre", synchronisado; RIALTO, "Maloneseus", musicado; S. JOSE', "A alvorada de amor", synchronisado.

Continúa fazendo successo

Foi lançado no mercado ha alguns mezes um novo dentifricio que continúa fazendo successo. Trata-se do Ortizon da Casa Bayer, para uso diario, dentifricio ideal porque perfuma e desinfecta a bocca, protegendo os dentes da carie. Além dessa vantagem accresce que o Ortizon tem a propriedade de branquear os dentes, mesmo dos fumantes.

O Ortizon da Casa Bayer, dissolvido em agua, fórma uma especie de agua ozonizada, perfumada, muito agradavel para a desinfecção da bocca.

E' o mais moderno e util dos dentifricios para uso diario. ***

A melhor das viagens

O Exmo Snr Dr Benedicto Castilho de Andrade figura de grande destaque na sociedade paulistana

EM seu lindo palacete, nesta capital, com captivante fidalguia, o Exmo. Snr. Dr. Benedicto Castilho de Andrade nos accolheu.

Depois de discorrer sobre varios e interessantes assumptos, quanto á vida e costumes em muitos paizes que percorreu, S. S. assim nos fallou sobre os vapores em que tem viajado:

"A melhor das vinte viagens que tenho feito ao Velho Continente, a que mais me agradou, a mim e á minha familia, foi a realizada no confortavel vapor "Avelona Star", da Blue Star Line.

Esse luxuoso vapor possue optimas accommodações e é de grande estabilidade. A circumstancia de receber sómente passageiros de primeira classe é de grande vantagem para os que procuram viajar nesse e outros vapores d'essa Companhia. Por me haver agradado tanto essa viagem, aconselho, sempre, aos meus amigos a viajar em vapores da Blue Star Line".

BLUE STAR LINE

OS SPORTS

Em Pleno Campeonato Mundial

POR EMQUANTO, NADA EM DEFINITIVO SOBRE A VOLTA DOS BRASILEIROS -- OS PAULISTAS QUEREM JOGAR COM OS YUGOSLAVOS - E A "TAÇA CONSOLAÇÃO"?

Os olympicos assistem ao jogo — Leite em pleno jogo. Os brasileiros entrando em campo — O quadro brasileiro — Um accidente de jogo — Os yugoslavos vencedores

Nada por emquanto se sabe, no Rio, sobre a volta dos brasileiros que estão em Montevidéo.

O proprio Dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação, allegando falta de certos pormenores, sobre alguns boatos referentes á permanencia dos nossos patricios na capital do Uruguay, declarou-nos esta manhã que o chefe da delegação, Dr. Afranio Costa, tem poderes para resolver o assumpto.

Sobre a Taça Consolação, por exemplo, diz que em tal caracter nenhuma outra contenda attenderia aos nossos propositos, indo ao Uruguay "para disputar o campeonato mundial"; que aos brasileiros — e não se contenha nisto nenhuma desattenção para com as innumeras gentilezas com que nos têm cumulado os uruguayos — só interessava o maior torneio. O menor não tem influencia alguma e só serviria para conservar afastados os nossos patricios. Não obstante, não ha proposito formal nem intransigente de fazer com que os brasileiros voltem.

O Dr. Afranio, conforme a situação e as demarches, poderá dar solução ao caso.

* * *

A A NOITE publica, nesta mesma secção, um artigo do Sr. Saenz Briones, de nacionalidade argentina, que se encontra trabalhando em Montevidéo e nos escreveu especialmente, dando-nos sua valiosa e insuspeita opinião sobre a derrota soffrida pelos brasileiros, no jogo contra os yugoslavos.

Como se vê pela collaboração, não foi fraqueza dos nossos o factor essencial da derorta.

* * *

Os paulistas querem reparar a derrota dos brasileiros, "lavando a honra nacional", com um desafio feito á equipe yugoslava. Este proposito parece vir com aspecto de acinte e pode bem prejudicar ainda mais as relações entre os dois centros sportivos maiores do Brasil.

Demais, esse proposito de reparar a "mancha que pesa sobre as cores brasileiras", depois da chronica dos nossos enviados dizer que os yugoslavos perderiam para o S. C. Brasil, em luta normal, não se recommenda muito.

Os brasileiros que se encontram em Montevidéo, collaborando com o paiz nas homenagens sympathicas ao paiz amigo, visitaram o monumento de Artigas, a figura historica da Republica irmã.

Cultuando a memoria de Artigas

MONTEVIDÉO, 21 (Serviço especial da A NOITE, pela Ital Cable) — Foi sem duvida um gesto que sensibilisou bem os uruguayos, o que apresentou a delegação brasileira, em Montevidéo, no dia do centenario da emancipação politica do paiz irmão.

Na manhã de 1 do corrente, a delegação, devidamente uniformisada, ostentando a bandeira e as côres patrias, desfilou deante do monumento do general Artigas, tendo á frente os delegados e seu chefe Dr. Afranio Costa.

Depois do desfile fizeram uma parada e ergueram hurrahs ao Uruguay e a Artigas, falando o Dr. Afranio Costa, que fez uma allocução brilhante exaltando os feitos do grande batalhador da independencia do Uruguay. Muito ovacionados foram os rapazes que, depois de depositarem flores no monumento, voltaram ao hotel, sempre alvo de manifestações sympathicas. Foi mais uma nota brilhante da delegação patricia que captivou o povo oriental

Os brasileiros com ordem de regresso

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Os chefes da delegação brasileira no campeonato mundial receberam instrucções da Confederação Brasileira de Desportos no sentido de serem os jogadores reembarcados de regresso ao Brasil o mais cedo possivel, depois do jogo de hoje.

Assim, o Brasil não deverá tomar parte no torneio de consolação reservado aos collocados em segundo logar em cada uma das quatro séries, e não acceitará o convite feiot pela Liga Rosarina para a realisação de jogos em Rosario de Santa Fé, na Argentina.

Foram embarcados por indisciplinados

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — A delegação paraguaya fez embarcar para o seu paiz, por terem faltado aos deveres da disciplina, os jogadores Carreras, Atcheverria e Dominguez.

Esse gesto tem sido commentado com muita sympathia pela imprensa e pelo publico.

Os resultados verificados até agora

Até hontem os resultados verificados nos jogos do campeonato mundial foram estes:

Dia 3—Mexico (1) x França (4).
Belgica (0) x E. Unidos (3).
Dia 14—Brasil (1) x Yugoslavia (2).
Peru' (1). x Rumania (3).
Dia 15—França (0). x Argentina (1).
Dia 16—Mexico (0) x Chile (3).
Dia 17—Bolivia (0) x Yugoslavia (4).
E. Unidos (3) x Paraguay (0).
Dia 1—Uruguay (1) x Peru' (0).
Dia 19—França (0) x Chile (1).
Argentina (6) x Mexico (3).
Dia 20—Brasil (4) x Bolivia (0).
Belgica (0) x Paraguay (1).

Amanhã encerram-se os jogos das séries

Com os jogos de amanhã entre Argentina e Chile encerrar-se-ão as séries das preliminares, onde os Estados Unidos e a Yugoslavia já se classificaram vencedores da 4ª série e segunda, respectivamente, devendo se definir o Uruguay e amanhã a Argentina.

Agradou o jogo dos brasileiros

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — O jogo dos brasileiros, hoje, contra os bolivianos, causou excellente impressão entre os chronistas que se achavam na tribuna de imprensa no Stadium Centenario.

A opinião geral é que, no primeiro tempo, o jogo dos brasileiros foi muito bom, sem chegar, entretanto, a deslumbrar.

No segundo tempo, porém, demonstraram elles amplamente a sua superioridade, monopolisando as avançadas, e mostrando indubitavelmente a sua resistencia, a sua agilidade e a superioridade de sua technica.

O jogo decorreu todo em uma atmosphera de grande enthusiasmo, e o quadro brasileiro teve a seu credito o haver se empregado sempre com afinco, mesmo quando a contagem ampla já lhe garantia uma victoria honrosa e merecida.

O vento forte empanou um tanto o brilhantismo da partida, que foi sempre muito movimentada.

O jogo hoje entre Uruguay x Rumania

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — O Comité Organisador do Campeonato Mundial resolveu aproveitar a data de hoje, segunda-feira, para a realisação do jogo entre o Uruguay e a Rumania, que deveria ser jogado terça-feira juntamente com o encontro Argentina-Chile.

Assim, apenas este ultimo jogo será realisado amanhã, encerrando-se hoje, com o jogo Uruguay x Rumania; os jogos da 3ª série.

Almeida Rego actuará hoje

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — O jogo de hoje entre o Uruguay e a Rumania será arbitrado pelo juiz brasileiro Almeida Rego, que terá para "linesmen" o belga e o boliviano Saucedo

O jogo Argentina x Chile, a ser realisado terça-feira, terá para juiz o Sr Langenu, da delegação belga, sendo "linesmen" os Srs. Saucedo e Cristoph.

Medalhas aos vencedores

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — O Comité Organisador do Campeonato Mundial resolveu conceder os seguintes premios aos jogadores dos quadros que se collocarem nos principaes postos, uma vez terminado o Campeonato Mundial: para os do quadro collocado em primeiro logar, medalhas de ouro; para os do segundo, medalhas de prata; para os de 3º e 4º logares, medalhas de bronze.

Felicitações pela inauguração do Stadium

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — A Associação Uruguaya de Football recebeu do Sr. Rimet, presidente da Federação Internacional de Football Association, uma nota de felicitações pela construcção do excellente stadium do centenario e pelo exito do Campeonato Mundial.

A actuação do juiz boliviano criticada

MONTSVIDÉO, 20 (A. A.) — O jornal "La Manana" qualifica de "lamentavel" a actuação do juiz boliviano Sr. Saucedo, no jogo de hontem entre a Argentina e o Mexico.

Os paulistas querem derrotar os yugoslavos

S. PAULO, 21 (D. T. M.) — Um grupo de directores dos clubs filiados á Apea está promovendo um movimento no sentido de obter os meios necessarios para contratar a vinda, ao Brasil, do scratch da Yugo-Slavia, que venceu o team brasileiro em Montevidéo.

A importancia necessaria para a execução deste plano é de 75:000$, que parece estar assegurada. Os referidos clubs pretendem demonstrar que a derrota infringida ao team brasileiro, no Uruguay, foi devida, exclusivamente, á fraqueza dos jogadores patricios, não podendo, em absoluto, representar uma derrota para o sport nacional.

O enterrado vivo

Porta do Cemiterio Consolação. Palmas. Chega o coveiro.

— "Que ha?

— "O Sr. tem uma vaga?

— "Realmente. E ha nisto uma coincidencia interessante. Um charlatão criminoso qualquer, mandou para aqui o quadro carioca, vencido pelos yugolasvos. Houve perfidia já se vê, pois esse quadro deu hontem provas sobejas de vitalidade...

— "Pois é...

— "... derrotando os bolivianos pelo maior score, a zero, etc. Mas, afinal, para quê deseja o senhor uma vaga?

— "Eu estou procurando um logar para o scratch que perdeu para o Huracan...

Cáe o panno.

Providencias para os jogos finaes

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — As delegações da Argentina e do Chile pediram á Associação Uruguaya e á Commissão Organisadora do Campeonato Mundial que sejam collocadas cercas de arame, sufficientmente altas, em volta do gramado do Stadium Centenario, para impedir a invasão do publico no campo.

Acham aquelles delegados que o systema adoptado da construcção de um fosso com agua em volta do campo não consegue evitar aquelle inconveniente, ao passo que as altas grades de arame, adoptadas nos campos portenhos, têm sempre dado excellentes resultados.

A DERROTA DOS BRASILEIROS, JULGADA POR UM JORNALISTA ARGENTINO EM MONTEVIDE'O

O jornalista argentino, distincto confrade do "Mundo Uruguayo Sport" Sr. V Saenz Briones, militando em Montevidéo, escreveu para a A NOITE a seguinte chronica sobre a derrota dos brasileiros pelos yugoslavos:

"Antes de passar a descrever o jogo devo dizer que todo o mundo considera anormal o resultado do match de segunda-feira. Os cariocas demonstraram meritos mais que sufficientes para ganhar o encontro, mas a sorte lhes foi inteiramente adversa. Por outra parte o jogo muito brusco dos yugoslavos obrigou os brasileiros a se cuidarem com geito, afim de não soffrer lesões sérias. Influiu tambem na performance da équipe brasileira o intenso frio reinante, que pareceu muito affectal-a sobre sua mobilidade habitual. O primeiro tempo transcorreu com uma fórma equilibrada demonstrando os yugoslavos muita violencia e não hesitando ante os meios para conseguir vantagens; assim foi que se produziram encontrões violentos, em que levaram a peor parte os sul-americanos. O resultado logico desta étapa devia ter sido de um goal a favor dos europeus na razão de que seus arremates foram feitos em fórma violenta e obrigando ao arqueiro empregar-se.

No segundo half-time as coisas mudaram fundamentalmente. Os brasileiros aperrearam os seus inimigos, desferindo uma série de perigosos shoots que só por uma má sorte notoria não se converteram em goals. Póde

O jornalista argentino militante em Montevidéo, a quem devemos a chronica de hoje sobre os brasileiros

se affirmar que neste periodo os yugoslavos não puderam passar do centro de campo. Fausto, que jogou admiravelmente, só bastou para annullar os centraes inimigos, apoiando "scientificamente" a sua linha de ataque.

Os backs e o keeper apenas se empregaram ligeiramente, porque os forwards manobravam constantemente deante do arco yugoslavo, pondo em ricanos, devido á sua menor estatura serios apertos a defesa adversaria, que a duras penas conseguia neutralizar os continuos ataques dos cariocas.

E' por isso que a vantagem de um goal conseguido pelos brasileiros no segundo tempo é illogica, pois, de accordo com o desenrolar do jogo os players alvos deveriam impôr-se por tres goals no minimo. Mas a sorte não o quiz assim. Os postes do arco yugoslavo poderiam contar a este respeito muito bonitas historias, pois muitos shoots de Theophilo e Polly deram nelles quando já o arqueiro estava irremediavelmente vencido. Outras vezes passavam roçando o arco; outras, ricocheteavam nos defensores yugoslavos, que a esta altura do jogo já não tinham linha de ataque, pois se haviam collocado sobre seu arco, afim de impedir por todos os meios a obtenção de outro tento brasileiro. Quando faltavam poucos minutos para terminar o partido e na impossibilidade de neutralisar a totalidade dos avanços cariocas, os yugoslavos optaram pelo commodo expediente de atirar a pelota fóra, para fazer com que o tempo passasse O publico, que se mostrou bastante correcto, animou os jogadores brasileiros com intenso clamor, applaudindo delirantemente a obtenção do goal e assim mesmo assoviou os players yugoslavos ao dar-se conta das artimanhas de que recorriam para manter a situação vantajosa em que se encontravam. O juiz se mostrou demasiadamente benevolente para com os yugoslavos, pois se desde o principio houvesse reprimido o jogo excessivamente forte dos europeus, sem duvida alguma haveria ganho brilhantemente. Por esta causa se produziram durante o transcurso do partido varios pequenos incidentes desagradaveis, provocados em sua maioria pela rudeza dos europeus, que despertavam sobre os brasileiros logicas reacções, mas infelizmente nenhuma dellas alcançou proporções de destaque. Assistiu-os um publico de 25.000 espectadores que poderia ter sido muito maior se jogassem o partido no estadio official.

Montevidéo, julho. — V. Saenz Briones."

NATAÇÃO

A construcção de uma grande piscina no Pará

BELÉM, 21 (D. T. M.) — Um grupo de prestigiosos sportsmen cogita da construcção de um grande parque de natação nos terrenos do antigo "Páo d'Agua", na avenida São Jeronymo, proximo á praça da Republica.

A piscina terá 33 x 33 metros e a profundidade será de 0m,90 até 2m,50.

CYCLISMO

Setimo Sozzi, entre nós

Vindo de Juiz de Fóra, encontra-se entre nós, o cyclista Setimo Sozzi, que venceu a prova de resistencia Rio Grande-Capital Federal, nas festas do Centenario da nossa Independencia.

Como já é do dominio publico, ao valente corredor, e, bem assim, aos jangadeiros e aviadores foram conferidos premios em dinheiro. Até hoje, porém, ainda não recebeu aquella importancia, sendo este um dos principaes motivos de sua estadia em nossa capital, vindo de bicycleta de Juiz de Fóra, trazendo na frente de sua machina uma flammula com o nome da A NOITE, homenagem que muito nos desvanece.

Setimo, é tambem portador da importancia de 27$200 para o pescador Manoel Mangueira, victima de um desastre succedido com a canôa "Cananéa".

Esta importancia foi angariada entre amigos de Sozzi, em Juiz de Fóra, onde o valente cyclista gosa de grande sympathia e é tambem ali estabelecido.

TENNIS

Uma victoria de Cochet sobre Borotra

Em 11 de junho ultimo, Cochet e Borotra disputaram juntos o campeonato belga de tennis. No final, porém, os dois "cracks" francezes disputaram uma partida definitiva, triumphando Cochet com surpresa geral, por 4 x 6 — 6 x 3 — 6 x 4 — 4 x 6 e 8 x 6.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

FORAM AGGREDIDOS

No Posto de Assistencia do Meyer, foram, hontem, soccorridos Octacilio Maciel, de 24 annos, operario, residente á rua Gustavo Riedel n. 17 e João de Andrade, de 32 annos, empregado da Prefeitura, residente á rua Juby.

O primeiro foi aggredido a navalha e ferido na coxa e o segundo, a páo, ficando ferido na cabeça.

Inspectoria de Vehiculos

Multas impostas por diversas infracções

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, os motoristas constantes da relação abaixo:

Infracções de hontem:

Excesso de velocidade — C. 153 — 208 — 168 — 2650 — 3648 — 4012 — 4105 — 4171 — 4739 — 5105 — 6126 — P. 51 — 117 — 212 — 549 — 920 — 1209 — 2318 — 2373 — 4174 — 4826 — 4999 — 5612 — 5706 — 6355 — 6878 — 6897 — 6959 — 7043 — 7095 — 7144 — 7335 — 9034 — 10142 — 10204 — 10543 — 10985 — 12317 — 12626 — 12829 — 12996 — 13475 — 14333.

Contra mão — C. 1704 — 1838 — 24.1 — 3522 — P. 6436 — 8219 — 3920 — 10463 — 12070 — 12183 — 12758.

Estacionar em logar não permittido — P. 36 — 145 — 548 — 2829 — 2923 — 3467 — 3936 — 4505 — 6058 — 6224 — 10201 — 10458 — 10771 — 11176.

Meio fio e o bonde — P. 2361.

Interromper o transito — P. 195 — 254 — 1306 — 6134 — 9275.

Não diminuar a marcha no cruzamento — P. 1332 — 3069.

Descarga livre — P. 3582 — 9015 — 9051.

Desobediencia ao signal — C. 521 — 2531 — 3007 — 3320 — 4150 — 4100 — 5942 — 6061 — P. 15 — 168 — 1522 — 2147 — 3954 — 4216 — 5066 — 5266 — 5368 — 5490 — 7221 — 1610 — 7720 7828 — 10644 — 11753 — 11567 — 12166.

Aggredido a facão

O operario Florentino Borlino, de 21 annos, residente á Estrada Real de Santa Cruz, 219, foi aggredido, ali, a facão, recebendo contusões na cabeça e feridas incisas, generalisadas pelo corpo.

A Assistencia do Meyer medicou-o.

COLHIDO POR UM AUTO

O operario Antonio Pacifico de Jesus, brasileiro, de côr preta, casado e de 34 annos de edade, foi hontem, colhido por um auto, na avenida Mem de Sá, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, na Fortaleza de Imbuhy.

ACTO SEGUNDO

O Sr. Manoel Pereira da Silva, funccionario da Assistencia, veiu dizer-nos que, apesar de ser cunhado de Antonio Lopes de Souza, o "Barãozinho" não o tem em sua companhia.

— Resido á rua Maxwell 145, disse o Sr. Pereira da Silva, com minha familia e o Sr. Heitor de Souza Bandeira, "Barãozinho", entretanto, apesar de nosso parente, lá não reside.

Queria o Sr. Pereira da Silva que dissessemos isto bem claro, porque no seu depoimento á policia, seu parente apontou sua residencia como domicilio seu e de sua amazia.

Ingeriu iodo

As autoridades do 25º districto chamaram durante á noite, a Assistencia do Meyer, afim de soccorrer, naquella delegacia, Pedro José de Souza, de 20 annos, residente á rua Coronel Agostinho, 115, em Bangú, que, por motivos ignorados, ingeriu grande quantidade de iodo.

José de Souza foi posto fóra de perigo.

COMMUNICADOS

Lucilla Fiuza Bastos de Oliveira

Dr. Bastos de Oliveira, Manoel Bastos de Oliveira Filho, senhora e filhos, Luiz Bastos de Oliveira, senhora e filha, Henrique Fernandes Lima e senhora, viuva Manoel Martins Fiuza e filhos, Thereza Pontual Fiuza e filhos (ausentes), viuva Tarquinio de Souza e filhos, Walfrido Bastos de Oliveira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por alma da sua querida esposa, mãe, irmã, sogra, avó, cunhada e tia, LUCILLA, mandam rezar amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

Lina Santiago dos Santos

(6º MEZ)

Lino C. Santiago e Elvira C. Santiago, Antenor Sampaio dos Santos e filhos, convidam os amigos e mais parentes para assistir á missa será celebrada por alma de sua filha, esposa e mãe, LINA SANTIAGO DOS SANTOS, amanhã, ás 8 horas, na egreja da Piedade.

Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos

Raul de Barros Henriques e senhora, convidam á todos os parentes e amigos do seu saudoso amigo. DR. ALFREDO BARCELLOS para assistir á missa que por sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Lagôa. Desde já muito agradecem.

Missa em acção de graças

Os funccionarios do Centro de Saúde de Jacarépaguá, convidam os parentes e amigos de seu distincto chefe DR. MANOEL PINTO, á assistir á missa em acção de graças que mandam celebrar pela passagem de seu anniversario natalicio, amanhã, 22 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Luiz Gonzaga (Matriz de Madureira).

Elvira Gomes Guimarães Estrella

Aristides Jorge Estrella, Elvira Doria Estrella, Dulce Guimarães Monteiro, esposo e filhos, Nelson Pereira Guimarães, esposa e filha, Octacilio Pereira Guimarães, esposa e demais parentes, agradecem penhorados, ás pessoas que os acompanharam na dôr por que passaram e os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas na matriz de S. Christovão, ficando eternamente gratos.

José Antonio Lima

Maria dos Remedios, convida seus parentes e amigos para a missa de 1º anniversario que manda rezar por alma de seu pae JOSE' ANTONIO LIMA, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8,30, amanhã, 22. Desde já, penhorada, agradece.

OS SPORTS

UMA VICTORIA BRILHANTE DO PALESTRA SOBRE O HURACAN

O Palestra Italia venceu o Huracan por 2 x 1. Damos aqui dois aspectos do match internacional e o team vencedor

S. PAULO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Palestra Italia obteve hoje, no Parque Antarctica, uma brilhante victoria sobre o poderoso conjunto do Huracan de Buenos Aires.

O jogo, de principio ao fim, foi bem movimentado, chegando mesmo a ser empolgante, na phase final, quando os palestrinos, reagindo valentemente contra a desvantagem do score, conseguiram dominar o conjunto estrangeiro, até vencel-o, nos ultimos instantes, por 2 x 1.

Foi uma victoria formidavel.

A assistencia foi numerosissima, nada se registando de anormal.

Antes de iniciar-se o embate, os capitães do Palestra e do Huracan permutaram lindas flammulas de seda com as côres dos dois clubs.

Os teams a seguir, formaram assim:

Huracan — Molteni, Basilico, Pratto, Echeveria, Danil, Souza, Carricaberry, Esposito, Ferreyra, Chiesa e Onzari.

Palestra — Nascimento, Volponi, Loschiavo, Pepe, Gogliardo, Seraphini, Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Osses.

A's 16 horas, os argentinos dão inicio ao jogo. O Palestra ataca e Osses, deante do arco argentino, perde occasião. Novo avanço palestrino. Lara shoota no arco e Molteni defende. Osses de novo perde a bola deante do arco argentino. Corner contra os argentinos, sem resultado.

Avanço argentino pelo centro, que Loschiavo salva. Corner contra o Palestra e Ferreyra, de cabeça, manda o couro fóra. Ataque palestrino e Pratto manda a corner, que é batido por Ministrinho.

A bola vae aos pés de Carrone, que esperdiça. Novo ataque palestrino. Carrone atira e Molteni defende. Osses escapa e passa a Heitor, este livre, em frente ao arco argentino, manda a bola fóra! Os argentinos atacam pelo centro. Ferreyra atira e Nascimento defende, mas concedendo corner. Batido por Onzari, a bola vae ás mãos de Nascimento, que manda novamente a corner.

Os argentinos investem pela esquerda. Onzari passa a Chiesa, este a meio metro do arco palestrino shoota forte, Nascimento atira-se ao solo e consegue salvar seu posto de um tento certo.

Novo ataque dos argentinos e ás 18,20 Chiesa marca o unico ponto do Huracan.

Avanço palestrino. Carrone passa a Ministrinho que põe a bola fóra.

Ataque argentino pela direita, Caricaberry passa a Esposito, este remata e Nascimento defende. O Palestra parece desorientado. Sua linha actua sem combinação. Carrone sozinho deante do arco argentino põe a bola fóra. Carrone perde mais outra optima occasião de abrir a contagem para seu quadro.

Com o Palestra no ataque, ás 16,45 termina o 1º tempo com a victoria dos argentinos por 1 x 0.

A's 17 horas, os palestrinos saem e atacam pela direita sem resultado. Os argentinos escapam pela direita mas Serafini salva. O Palestra ataca pelo centro e o couro, vae aos pés de Ministrinho que ás 17,8 marca o 1º goal palestrino. Os argentinos saem, Gogliardo intervem e toma a bola de Chiesa. Ferreyra escapa e passa a Chiesa que põe fóra. Molteni pratica uma bella defesa de um forte tiro de Heitor.

Agora, os ataques são alternados. O Palestra investe pela esquerda e Basilico ao tentar tomar a bola de Osses commette uma falta que é batida por Serafini; Pratto ao pegar o couto commette falta na area penal; o juiz manda dar o tiro livre que é batido por Lara, mas Molteni defende. Os argentinos atacam pela esquerda a bola vae aos pés de Ferreyra que manda a bola ao arco palestrino produzindo Nascimento uma brilhante defesa. Novo ataque argentino e Nascimento produz linda defesa de um forte tiro de Esposito. O Palestra está agora no campo argentino e a defesa do Huracan produz bom jogo. Carrone arremessa fóra.

Os argentinos investem pela esquerda mas são rechassados pela defesa. Pepe sae do campo machucado. O Palestra actua com 10 jogadores. Heitor escapa pelo centro e passa a Ministrinho esta shoota ao arco argentino, mas Molteni defende. Pepe entra novamente em campo. A's 17,40, Osses recebe um passe de Gogliardo, e marca o 2º ponto palestrino. Os argentinos estão sendo dominados pelos palestrino. Ministrinho escapa e passa a Heitor, este a Lara que põe fóra. Agora os argentinos atacam pela esquerda. Onzari passa a Ferreyra que põe fóra. O Palestra ataca pela direita; Caricaberry centra alto; Onzari cabeceia mas Nascimento defende. O Palestra ataca, Lara manda a bola ao arco argentino e Molteni defende. Mais alguns lances e o juiz ás 17,45 dá como terminada a partida com a victoria do Palestra por 2 x 1.

Movimento sportivo de hontem

No campeonato mundial:
Brasil 4 x Bolivia 0.
Paraguay 1 x Belgas 0.
Na Associação Metropolitana:
Terceiros quadros:
São Christovão 5 x Brasil 0.
Andarahy 3 x Confiança 1.
Fluminense 7 x Mackenzie 0.
Vasco 4 x Botafogo 2.
America 5 x Syrio 3.
Na 2ª divisão:
Engenho de Dentro 3 x Confiança 1.
Olaria 2 x Everest 1.
Liga Metropolitana:
Fidalgo 2 x Mavillis 1.
Municipal 1 x Jardim 1.
Central 5 x America 3.
Magno 3 x Jornal do Commercio 1.
Brasil 4 x Esperança 2.
Santa Cruz 6 x Cordovil 1.
Na Liga Brasileira:
União 5 x Silva Manoel 0.
Portugueza 4 x A. T. Ferreira 1.
Mauá 5 x Itamaraty 0.
No festival do S. Christovão:
Vasco 2 x Bomsuccesso 0.
America 2 x S. Christovão 1.
Interestadual:
O Sr. Paulo F. C. abateu por 3 x 1 um combinado Vasco-Fluminense.

Athletismo

Na competição promovida pela Amea o America obteve o 1º logar com 73 pontos.

Tennis

Flamengo x Botafogo — Venceu o Botafogo.

Tijuca x Syrio — Nos primeiros quadros venceu o Tijuca; nos segundos venceu o Syrio.

Bomsuccesso x Andarahy — Venceu o ultimo em ambos os teams.

Olaria x Villa — Venceu o Villa nas duas equipes.

Pugilismo

O pugilista lusitano Tavares Crespo venceu Emilio Palestini por desistencia.

A NOITE, orgão official do S. Club Parames

Da secretaria do A. C. Parames, recebemos e agradecemos o seguinte officio:

"De ordem do Sr. presidente, tenho o grato prazer de vos communicar que em assembléa geral, ultimamente realisada, foi o conceituado jornal A NOITE, acclamado orgão official deste club. Quizeram, assim, seus associados, demonstrar mais uma vez, o alto grão de sympathia que gosa esse vespertino, no meio sportivo suburbano.

Certos de serem apoiados em tão digna escolha, confessam-se antecipadamente gratos."

O Flamenguinho vae jogar em Rezende

O Flamenguinho, filiado ao C. R. do Flamengo, acaba de ser convidado para disputar um match amistoso em Rezende, com o campeão local.

O resurgimento do São Paulo-Rio F. Club

Antigos associados do São Paulo-Rio reunem-se, hoje, na rua do Chichorro n. 13, afim de tratarem do resurgimento do antigo club de Catumby. A' frente deste movimento, encontram-se Leonardo Gonçalves, Antonio A. Gonçalves, Manoel Antonuci e outros.

Os jogos de football, hontem, em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de hoje, do campeonato da cidade:

Tupy — 2, Rio Novo — 0; Gloria — 3, Marianna — 1; Villa Isabel — 2, Aymoré — 1.

Disputa de rica taça: Tupynambas — 4, Renato — 0.

NA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Para domingo, em continuação ao seu torneio secundario, a Amea fará disputar os seguintes prélios:

River x Modesto.

Engenho de Dentro x Mackenzie.

Todos estes jogos estão despertando grande interesse, especialmente o ultimo, onde ambos estão em egualdade de pontos nos segundos quadros.

EM NICTHEROY

O proximo torneio de inicio de Basketball e Volleyball da A. F. A.

Vão constituir um espectaculo inedito, em Nictheroy, os torneios que a Associação Fluminense de Athletismo vae promover no rink illuminado da praça General Gomes Carneiro.

Gentilmente cedido pelo prefeito da cidade, Dr. Castro Guimarães, o lindo logradouro será todo embandeirado para a festa da A. F. A., de modo a offerecer um aspecto festivo. Uma banda militar, cedida pelo coronel Guilhon, commandante da Força Militar, ainda mais realce dará á festa com que a Associação se iniciará na vida sportiva de Nictheroy.

Ao player que fizer o primeiro goal, no match Campistas x Nictheroyenses

Ao player nictheroyense que no jogo contra o Americano fizer o primeiro goal, o nosso collega de imprensa Ismael Cordovil secretario do grande artista Aronack que vae estrear sabbado no Theatro Municipal, de Nictheroy, offerecerá uma poltrona para um dos espectaculos do grande illusionista.

O Ponta d'Areia abateu o Ararigboia

Em disputa do Campeonato da União Nictheroyense de Sports realisou-se, hontem, o embate entre Ponta d'Areia e o Ararigboia, jogo este bem movimentado, sendo mais precisa a technica do adversario do club da camiseta verde.

Conseguiu o club de Parada uma linda victoria sobre o Ararigboia pelo score de seis goals contra tres, tendo marcado os pontos: Fernando 3 e Nôno 3 e os do vencido Sebastião e Varella.

O quadro vencedor foi o seguinte: Baleiro; Baiaco e Bagaceira; Manoel, Manemané e Jorge; Guilherme, Hermogenes, Nônô, Fernando e Lelo.

O jogo nocturno de ante-hontem, no campo do Nictheroyense

Reviveu a noitada sportiva do Nictheroyense, ante-hontem, no seu ground illuminado, o Serrano de Petropolis e o Barreto, cabendo os louros da victoria ao club da vizinha capital pelo score 3 goals contra 2, sendo os pontos marcados por Aristeu, Olympio e Diogo e os do vencido Sampaio e Lemos.

Na preliminar houve um empate de tres tentos entre os teams secundarios do Fluminense e do Ypiranga.

Torneio Interno, hontem, do Nictheroyense

Em proseguimento do campeonato interno de football do Nictheroyense realisou-se, hontem, o encontro entre os quadros Caravana e Syrio.

Venceu este jogo o Caravana depois de dominar em quasi todo o transcurso da peleja o adversario pelo score de 6 goals.

Foram os tentos marcados por Bruno 2, Oswaldo 2, Daniel 1 e Moacyr 1 e do vencido Pennacho.

O team vencedor: Chico; Bruno e Baiaco; Eduardo, Belisario e Nicanor; Bucha, Oswaldo, Moacyr, Daniel e José.

Os torneios de Basket e Volley, no campo do Canto do Rio

Com resultado proveitoso realisou-se, hontem, no campo do Canto do Rio, em Nictheroy, treino de basket e volley entre as équipes da Força Publica fluminense e do Canto do Rio.

No ensaio de basketball, bem disputado entre os dois bandos, registou-se a victoria do team da Força Publica fluminense por 16x14.

—— O exercicio de volley teve como contagem entre os mesmos disputantes um justo empate de 2x2.

FOOTBALL NA AREIA, NA PRAIA DE ICARAHY

Venceram os teams Bangu' e Botafogo

Proseguiu, hontem, na praia de Icarahy, o interessante Campeonato de Football na Areia, sendo estes os resultados:

Quadro Bangu' x Quadro Vasco — Venceu o Bangu por 6 a 0.

Quadro Brasil x Quadro Botafogo — Venceu o Botafogo por 2 a 1.

ATHLETISMO

AS ULTIMAS PERFORMANCES MUNDIAES

Na semana de 4 a 11 de junho ultimo, realisaram-se em S. Francisco da California, importantes torneios athleticos, dos quaes destacamos os melhores resultados seguintes: Hables, 100 jardas em 9" 5|10; Dyer, 220 jardas em 20 |10; 120 jardas, barreiras, Smith, em 14" 9|10; 220 jardas, barreiras, Smith, em 24 2|10; vara, Edmonds, 3m,96; altura, Coggeshall, 1m,88; peso, Itother, 15m,89; disco, Kreuz, 49m,63; distancia, Martin, 7m69.

Paavo Nurmi

—— Na cidade de Tamp (U. S. A.), Kiesel correu 100 jardas no tempo de 9" 7|10 e Harty saltou 1m,98 em altura.

—— Petkiervicz, um dos raros athletas que venceu o phenomenal Paavo Nurmi, vem de estabelecer o novo record polonez dos 1.500 metros, que elle precorreu em 3' 57" 2|10.

—— Hirchsfeld, o formidavel recordista mundial de arremesso do peso (16m,04) vem de soffrer um accidente de automovel, fracturando o braço esquerdo.

—— Em Budapesth, em 15 do mez ultimo, Rinner, um esplendido corredor austriaco, bateu o famoso hungaro Sugart na prova dos 300 metros, estabelecendo um novo record europeu com os seus 31".

—— Ha dias, em Nova York, foi disputada uma sensacional competição entre os reis da velocidade, Wyshoff, campeão olympico de Amsterdam; Tollan, o novo recordista mundial, e Simpson, outro notavel "sprinter".

Wyshoff foi o vencedor da formidavel prova, marcando o notavel tempo de 9" 4|10.

Nessa mesma competição, Hendersen correu 120 jardas com barreiras em 14" 4|10 (egual ao record do mundo) e Donogan arremessou o disco a 47m,28.

A ultima façanha de Paavo Nurmi

Paavo Nurmi, o maior corredor que o mundo produziu, vem de conseguir um novo record, uma performance historica, por isso que, fóra estabelecida em 1904, pelo famoso inglez Schrubb.

Trata-se da prova de 6 milhas (9.655 metros), que o "mercurio alado" percorreu em 29' 36" 4|10. O record anterior era de 29' 59" 4|10.

Nurmi correu a primeira milha em 4' 45" 4|10, a segunda em 5' 17" 4|10, a terceira em 5' 01" 8|10 a quarta em 5' 01" 8|10, a quinta em 4' 59" 5|10 e a ultima em 4' 50" 8|10.

Schrubb dividiu, assim, o seu percurso: primeira milha 4' 42" 2|10, a segunda em 5', a terceira em 5' 8|10, a quarta em 5' 05" 4|10, a quinta em 5' 04" 8|10 e a ultima em 5' 04" 2|10.

PUGILISMO

Miguel Zumpano embarcou para São Paulo

Esteve, hoje, em nossa redacção o boxeur argentino Miguel Zumpano, que nos veiu trazer as suas despedidas por ter de embarcar para São Paulo.

Na Paulicéa lutará elle, depois do que regressará ao Rio para enfrentar Paul Hams.

CORRIDAS

O DESENROLAR DAS CARREIRAS DE HONTEM NO DERBY CLUB

Xiba ganha firme

Pularam juntos Itabira e Xiba, com Aica, em terceiro, muito atrás, por ter sido a fita levantada em má occasião. Os primeiros lutaram até á setta dos 1.750 metros, onde Xiba deixou para trás a filha de Camorra, chegando ao vencedor com dois corpos de vantagem. Aisca foi terceira a tres corpos.

Aracaju' vence facil

Depois de uma saida falsa e outra má, com Aracajú, escapado seguido de Juruá e Premente, nos 1.000 metros, Jaçatuba emparelhou com Premente e em luta vieram até os 2.100 metros, onde aquella se destacou. Pouco antes da entrada da recta final, Juruá já estava, junto com Aracajú, que nos 1.800 metros desgarrou, ficando assim muito atrazado o cavallo Juruá, que manteve a dupla e Jaçatuba foi terceiro.

Hindu' ganha de ponta a ponta

Hindú é o primeiro a pular, tomando a ponta, que mantem até vencer facil, por dois corpos. Bonina, que foi levantada na partida, nos 1.000 metros passou a correr em segundo, sendo batida por Lombardo nos 2.100 metros. Este, nos 1.600 metros é alcançado por Finorio, que fórma a dupla.

Outra victoria de ponta a ponta

Chuck, que saiu ecapada, correu de ponta a ponta, seguida de Monte Sarmiento, que perdeu o segundo para Adios Amigo, em cima da meta.

Urubu' ganha de galope

Depois de muita demora na saida, Thesouro toma a frente, seguido de Urubú, que nos 1.250 o bate, abrindo logo grande luz até vencer facil. Valete foi terceiro. Os demais não appareceram na corrida.

Caruaru' vence facil

Ebro toma a frente mas é logo batido por Caruaru', que passa a puxar o lote, sempre atropelado por Neptuno. Na entrada da recta final, Urubú passa para segundo, posição que conserva até o vencedor.

Don João venceu em lindo estylo

Ramuntcho puxa a corrida até a setta do 1.800 metros, onde desgarrou Gringazzo, o que é aproveitado por D. João, que, nos ultimos metros livra meio corpo.

Flutter ganhou de trote

Flutter pula bem, mas Puritano, no portão do Itamaraty, começa a puxar a carreira seguido de Rodolpho Valentino, até a setta dos 1.800 metros, onde é batido por Flutter, que desde então passou a galopar na frente, com Rodolpho Valentino no placé. Os demais não appareceram na carreira.

Gentleman derrota Tuyuty com esforço

Levantada a fita, Tuyuty sae na vanguarda, seguido de Aveiro, os quaes correram nas principaes posições, até a setta dos 1.750 metros, onde são alcançados por Gentleman, que vence por meio corpo sobre Tuyuty e Aveiro acaba em terceiro, porque os demais concorrentes pouco interesse tiveram de collocar-se.

EM PALERMO

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Realisou-se, hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, esta em homenagem ao Centenario da Belgica.

O movimento geral das carreiras foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Boisfort" — 1.500 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos (Para aprendizes) — Em 1º, Falta Envido (Ortiz); em 2º, Senorona; em 3º, Benita. Tempo, 93 1|5".

2ª carreira — Premio "Gronendael" — 1.600 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Calypso (Leguisamo); em 2º, Solomita; em 3º, Flor de Lis. Tempo, 98 2|5".

3ª carreira — Premio "Ostende" — 1.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Golfo (Deliautraz); em 2º, Yamendu; em 3º, Bezique. Tempo, 60 1|5".

4ª carreira — Premio "Centenario da Belgica" — Carreira especial — Para todo cavallo de 4 annos e mais edade, ganhador de mais de 20.000 pesos — 2.000 metros — Premios: 15.000 pesos e um objecto de arte doado pelo Comité do Centenario da Belgica, ao 1º; 3.000 pesos ao 2º e 1.000 pesos ao 3º. Em 1º, Cardenio (Canal); em 2º, La Cuara; em 3º, Evidente. Tempo, 123 4|5".

5ª carreira — "Premio General Pueyrredón" — Carreira classica — 4.000 metros — Premios: 25.000, 5.000 e 2.500 pesos — Para qualquer cavallo. Peso por edade. Em 1º, Sipo (Lema); em 2º, Congreve; em 3º, Cocles. Tempo, 359 2|5".

6ª carreira — Premio "Maipu" — Carreira especial — Para qualquer cavallo de 3 annos e mais edade. Peso por edade — 1.200 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos. Em 1º, Merezco (Leguisamo); em 2º, Mendigo; em 3º, El Chara. Tempo, 71 2|5".

7ª carreira — Premio "Rainha Elizabeth" — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos. Em 1º, Criollo Viejo (A. Costa); em 2º Bardour; em 3º, Sarratea. Tempo, 98".

8ª carreira — Premio "Rei Alberto" — 2.800 metros — Premios: 6 000, 1.500 e 900 pesos. Em 1º, Alcyron (Iberra); em 2º, Picador; em 3º, Nelson. Tempo: 180 2|5".

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 2.080.422 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira 7.400 contos.

EM MARONAS

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Realisou-se, hoje, no Hippodromo de Maronas, mais uma corrida da actual temporada. O movimento dos dois principaes pareos foi o seguinte: Premio "José R. Muinos" — 1.500 metros — Venceram: em 1º, Mischief; em 2º, Gua; em 3º, Filense. Tempo, 93 1|5".

Premio "18 de Julho de 1830" — 2.500 metros — Venceram: em 1º, Carrion; em 2º, Fierro Chifle; em 3º, Flap. Tempo, 143".

"Entornou" de mais...

O negociante Francisco Monteiro Torres, brasileiro, chefe da firma Torres & Xavier, estabelecido com casa de electricidade, á avenida Mem de Sá n. 41, homem casado, de 33 annos de edade e residente á Avenida Rio Branco n. 247, 2º andar, lembrou-se, na madrugada de hontem, de ir ao Club Pierrots da Caverna, á rua Sete de Setembro n. 237, 1º andar.

Sem grande contrôle sobre a "cabeça", entrou o negociante a beber muito, até que, já bem "chumbado", entrou a quebrar copos e garrafas. Os directores do club chamaram-no á ordem e elle os desrespeitou, motivo pelo qual foi convidado a "dar o fóra". Foi peor, porque elle começou a atirar com tudo que estava ao alcance de sua mão ao solo.

A directoria fez, então, chamar o guarda-civil n. 892, de ronda ás proximidades e que, subindo ao club, foi desrespeitado pelo negociante. A situação tornou-se grave para o policial, que teve necessidade de pedir a presença das autoridades de serviço na delegacia do 3º districto. Compareceram, immediatamente, acompanhados do guarda-civil n. 862, e de preças, os commissarios Quirino e Norival aos quaes o negociante não quiz tambem attender, tentando aggredil-os.

Depois de grande trabalho, foi Torres subjugado e levado á delegacia do 3º districto, onde o commissario de dia o mimoseou com um flagrante. Na hora de assignar o auto, o negociante "virou bicho", tentando aggredir todo mundo.

Autuado, afinal, pelos crimes de resistencia, aggressão e desordem, foi Torres recolhido ao xadrez, pois a ninguem attendia, parecendo um possesso.

O negociante Torres é contumaz nessas desordens. Ha tempos, no "dancing" da Margot, elle fez coisa identica, dando grande trabalho á policia, com a qual teve, então, de ajustar contas.

Os Desapparecidos

Sexta-feira ultima saiu da casa de seus paes, afim de pagar umas contas, o menor Alvaro Corrêa Figueiredo, branco, de 17 annos, residente á rua da Proclamação n. 66, não mais regressando. Seu pae, João Figueiredo,

Alvaro Correia Figueiredo, Pedro Rodrigues dos Santos e Clementina de Jesus

apprehensivo com esse desapparecimento, veiu, sabbado, a esta redacção pedir o auxilio do "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de seu filho Alvaro, cuja photographia publicamos.

Qualquer informação póde ser levada áquella rua ou pelo telephone 2-3832 ao referido senhor.

Da casa de sua patrôa, á rua da Carioca n. 82, desappareceu, ha tres mezes, a domestica Clementina de Jesus, branca, de 22 annos.

Seu tio Antonio Maria, morador á rua D. Francisca n. 20, resolveu appellar para o "carioca-reporter" na esperança de saber que destino tomou aquella moça.

Espera, assim, que qualquer informação seja trazida a esta redacção que a transmittirá áquelle senhor, tio da desapparecida.

Pedro Rodrigues dos Santos, de 15 annos de edade, ha quatro dias desappareceu da casa de sua mãe, D. Francisca Rodrigues, á rua S. Pedro 254. Baldados têm sido os esforços para encontral-o e, agora, a referida senhora quer pôr o seu caso nas mãos do "carioca-reporter".

Está causando sérias apprehensões o inexplicavel desapparecimento, desde o domingo passado, do Sr. Dario Bessa, negociante estabelecido á rua Norival de Freitas n. 49, em S. Gonçalo, municipio de Nictheroy.

Muito relacionado e conceituado ali, o subito desapparecimento desse negociante está causando apprehensões não só aos seus parentes como aos seus amigos.

Dario Bessa explorava em S. Gonçalo o commercio de madeiras e materiaes de construcção. Pede-se, a quem souber, informações deste desapparecido.

Os que reapparecem

Por intermedio da A NOITE, que no sabbado ultimo publicou uma noticia a respeito, conseguiu D. Maria Joanna de Jesus rever o seu filho Constantino de Jesus. Sem imaginar as afflicções que causava, com isso, ao coração da sua progenitora, elle deixou de dar-lhe noticias durante esses dois mezes em que tem estado occupando um emprego em Cascadura. Com a nossa noticia, Constantino procurou, então, a sua mãe e esta, muito agradecida e satisfeita, veiu hoje participar-nos o facto.

Brindes a "Miss Brasil"

A Casa David offereceu á senhorita Yolanda Pereira uma guarnição para chá e uma "corbeille" de flores

"Miss Brasil" recebendo os presentes de linho belga

BRINDES A "MISS BRASIL"

A Casa David offereceu á senhorita Yolanda Pereira uma guarnição para chá e uma "corbeille" de flores

Alguns dos mais conceituados estabelecimentos da praça do Rio, num gesto de delicadeza que muito penhorou aos organisadores do concurso de belleza, têm distinguido as eleitas dos Estados com presentes valiosissimos, que se exprimem por um lado o progresso a que já attingiram os varios ramos da industria do paiz, reflectem por outro lado os sentimentos de fidalguia dos generosos offertantes.

A' lista, já numerosa, dos commerciantes que homenagearam a senhorita Yolanda Pereira, "Miss Brasil", temos o praze rde accrescentar, hoje, a Casa David, o reputado estabelecimento que se especialisou na venda d linho belga, que é recebido directamente da fabrica productora desse artigo. Desejando associar-se ás merecidas homenagens que vêm assignalando a presença, entre nós, da representante da graça e da formosura da mulher gaúcha, os proprietarios da Casa David offereceram á nossa formosa patricia uma linda guarnição para chá e uma custosa "corbeille" de flores naturaes.

A offerta foi feita no proprio estabelecimento, á avenida Rio Branco, 147, 1º andar, tendo o chefe da casa pronunciado ligeiras palavras de saudação a "Miss Brasil", que respondeu agradecendo a generosa lembrança.

Dia 30 — 500 contos — Só 6 milhares. Centro Loterico — Trav. do Ouvidor, 9.

MULTIPLICAE VOSSO DINHEIRO

Tentando a sorte grande, só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139, que além de dar mais 15 finaes de propaganda, ainda dá 2 numeros em cada bilhete nas loterias da C. Federal. Amanhã, correm os 50 Contos da Federal, custando os inteiros 10$, meios 5$, fracções 1$, e os 25:000$ por 1$600, fracções a 800 réis, além dos 100 Contos por 25$, fracções a 2$500, circulando ainda uma série dos inegualaveis Envelopes "MASCOTTE", com 75:000$, ao preço de réis 11$600. Depois de amanhã, uma unica loteria — 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas a 20$; 5ª-feira, um popular plano de 50 Contos por 5$, fracções, 1$; 200 Contos por 50$ e mais réis 100:000$ da "rainha", inteiros 25$, fracções, 2$500; Sexta-feira, 350 Contos em 4 loterias e sabbado, popular sorteio da loteria da Capital Federal — 100:000$ por 10$, fracções 1$. Em 30, grandioso plano de 500 Contos por 200$, fracções a 10$ e outros 500:000$ por 200$, fracções a 10$, com mais 15 finaes, para 7 de agosto proximo. Só no "Ao Mundo Loterico". ***

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — José, filho de Angelo Custodio da Silva, rua Vianna Drummond 45; Affonso, filho de Lydia Vieira, rua Alegria 426; Flavio, filho de Affonso Francisco Emeterio, rua da Fabrica 2; Francisco Bruno de Carvalho, Casa de Saude S. José; Aurinise, filha de Aufino Santo, rua Conselheiro Paranaguá 12; José Richessa, rua Dias da Cruz 134; Conceição Maury, rua Heraclito Graça 18; Ignacio Silverio, rua Plinio de Oliveira 17; José Ribeiro da Motta, Hospital Nossa Senhora da Saude; Antonio Ferreira dos Santos, Hospital Central do Exercito; Dursalina de Carvalho, Santa Casa; Emilio Ramos Marcos, rua S. Vicente de Paula s|n; José Martins da Cunha, rua Marietta 12; Pedro, filho de Alberto Moreira, rua Bom Pastor 122 A; Annibal, filho de Etelvino Gomes da Silva, ilha do Bom Jesus.

No cemiterio de S. João Baptista — Paulo Antunes, rua Marechal Niemeyer 23; Gilson, Casa dos Expostos, rua Marquez de Abrantes 8; Maria Antonia da Costa, rua Vidal Negreiros 101; Maria de Lourdes, rua Bambina 53; Juracy, filha de Maria da Gloria Carvalho, rua Nascimento Silva 67; Manoel Assumpção, Hospicio Nacional.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Paulo Rosario, Hospital de Prompto Soccorro; Hermenegilda Ribeiro Lima, rua Caravellas n. 50; Maria de Lourdes, filha de Sebastião Martins de Oliveira, Hospital de São Sebastião; Georgina Mathias dos Santos, rua Major Freitas n. 29; Hademar Revenar de Almeida, rua Dr. Calvette (Vassouras) n. 133; Aurora, filha de Antonio Magalhães, avenida 28 de Setembro n. 281; feto, filho de Luiz Vieira, rua Jurujahy n. 42; Carlos, filho de Manoel Rua, rua Emerenciana n. 5; Walter, filho de Francisco da Costa Bernardes, rua do Senado n. 76; José Francisco das Chagas, necroterio da Saude Publica.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Ithamar Jequiriçá, rua Santa Luiza n. 40; José Mesquita, Santa Casa; Eleonora Leurenger, rua Graycuru's n. 68; Liette, filha de Alcides Teixeira, necroterio da policia; Albino Fernandes e Souza, rua Marquez de Sapucahy n. 307; Dr. João Baptista Vieira, rua Paula Freitas 100; Zulue Monte Cruz, rua Marquez de S. Vicente n. 89; marechal Firmino Pires Ferreira, rua Cosme Velho 60; Julia Pacheco da Costa, rua Cardoso Junior n. 165; Marianna Augusta Bittencourt, rua Maria da Gloria n. 5; Albino Torres, rua D. Thereza n. 52; Maria de Lourdes, Hospicio Nacional.

Dia 30 — 500 contos — Só 6 milhares. Centro Loterico — Trav. do Ouvidor, 9.

DUAS SAIDAS DOS BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros teve, hontem, pela manhã, duas saidas: uma para a rua Itapiru' n. 174 e outra, para a rua do Riachuelo n. 147.

Felizmente, tratava-se apenas de pois principios de incendio, nos quaes os valorosos soldados nem tiveram necessidade de funccionar.

A policia local tomou conhecimento do facto.